

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
Proventos em Dinheiro	2

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	3
Balanço Patrimonial Passivo	4
Demonstração do Resultado	5
Demonstração do Resultado Abrangente	6
Demonstração do Fluxo de Caixa	7

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2019 à 31/03/2019	8
DMPL - 01/01/2018 à 31/03/2018	9
Demonstração do Valor Adicionado	10

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	11
Balanço Patrimonial Passivo	12
Demonstração do Resultado	14
Demonstração do Resultado Abrangente	15
Demonstração do Fluxo de Caixa	16

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2019 à 31/03/2019	18
DMPL - 01/01/2018 à 31/03/2018	19
Demonstração do Valor Adicionado	20

Comentário do Desempenho	21
Notas Explicativas	22

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	80
Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	82
Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente	83

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Mil)	Trimestre Atual 31/03/2019
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	75.034
Preferenciais	97.893
Total	172.927
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0

Dados da Empresa / Proventos em Dinheiro

Evento	Aprovação	Provento	Início Pagamento	Espécie de Ação	Classe de Ação	Provento por Ação (Reais / Ação)
Assembléia Geral Ordinária e Extraordinária	29/04/2019	Dividendo	10/05/2019	Ordinária		0,62309
Assembléia Geral Ordinária e Extraordinária	29/04/2019	Dividendo	10/05/2019	Preferencial	Preferencial Classe A	0,68540
Assembléia Geral Ordinária e Extraordinária	29/04/2019	Dividendo	10/05/2019	Preferencial	Preferencial Classe B	0,68540

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2019	Exercício Anterior 31/12/2018
1	Ativo Total	5.586.182	4.110.891
1.01	Ativo Circulante	13.039	15.231
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	10.653	12.823
1.01.06	Tributos a Recuperar	1.256	1.021
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	1.256	1.021
1.01.06.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Recuperar	1.246	999
1.01.06.01.02	Demais Impostos a Recuperar	10	22
1.01.07	Despesas Antecipadas	86	128
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	1.044	1.259
1.01.08.01	Ativos Não-Correntes a Venda	73	73
1.01.08.03	Outros	971	1.186
1.01.08.03.01	Dividendos e Juros Sobre Capital Próprio	944	1.165
1.01.08.03.02	Outras Contas a Receber	27	21
1.02	Ativo Não Circulante	5.573.143	4.095.660
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	51.784	51.791
1.02.01.07	Tributos Diferidos	16.722	16.274
1.02.01.07.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	16.722	16.274
1.02.01.09	Créditos com Partes Relacionadas	1.448	1.461
1.02.01.09.02	Créditos com Controladas	115	128
1.02.01.09.05	Adiantamento paa futuro aumento de capital	1.333	1.333
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	33.614	34.056
1.02.01.10.03	Depósitos Judiciais	33.614	33.606
1.02.01.10.04	Outras Contas a Receber	0	450
1.02.02	Investimentos	5.518.503	4.043.653
1.02.02.01	Participações Societárias	5.518.503	4.043.653
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	5.518.503	4.043.653
1.02.03	Imobilizado	2.856	216
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	294	216
1.02.03.02	Direito de Uso em Andamento	2.562	0

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2019	Exercício Anterior 31/12/2018
2	Passivo Total	5.586.182	4.110.891
2.01	Passivo Circulante	4.249	5.690
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	2.242	4.675
2.01.01.01	Obrigações Sociais	158	185
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	2.084	4.490
2.01.03	Obrigações Fiscais	1.193	484
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	1.191	483
2.01.03.01.02	Outras Obrigações Federais	1.191	483
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	2	1
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	430	0
2.01.04.03	Financiamento por Arrendamento Financeiro	430	0
2.01.05	Outras Obrigações	384	531
2.01.05.02	Outros	384	531
2.01.05.02.05	Contas a Pagar	384	531
2.02	Passivo Não Circulante	40.625	37.512
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	2.273	0
2.02.01.03	Financiamento por Arrendamento Financeiro	2.273	0
2.02.04	Provisões	38.352	37.512
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	33.606	33.606
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	33.606	33.606
2.02.04.02	Outras Provisões	4.746	3.906
2.02.04.02.04	Plano de Remuneração Baseado em Ações	4.746	3.906
2.03	Patrimônio Líquido	5.541.308	4.067.689
2.03.01	Capital Social Realizado	1.975.670	1.975.670
2.03.02	Reservas de Capital	1.916.598	114.288
2.03.02.07	Incentivos Fiscais	5.623	5.623
2.03.02.08	Correção Monetária Especial	875	875
2.03.02.09	Ganho na Variação de Participação de Controlada	1.910.100	107.790
2.03.04	Reservas de Lucros	1.197.424	1.197.424
2.03.04.01	Reserva Legal	127.406	127.406
2.03.04.02	Reserva Estatutária	81.065	81.065
2.03.04.10	Reserva para Aumento de Capital	713.456	713.456
2.03.04.11	Reserva de Incentivos Fiscais Reflexa	161.647	161.647
2.03.04.12	Dividendos Adicionais Propostos	113.850	113.850
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-331.758	0
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	770.603	773.608
2.03.08	Outros Resultados Abrangentes	12.771	6.699

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2019 à 31/03/2019	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2018 à 31/03/2018
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-336.751	271.243
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-2.426	-2.150
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	0	61
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	-334.325	273.332
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	-336.751	271.243
3.06	Resultado Financeiro	965	1.098
3.06.01	Receitas Financeiras	968	1.111
3.06.02	Despesas Financeiras	-3	-13
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-335.786	272.341
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	449	323
3.08.02	Diferido	449	323
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	-335.337	272.664
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	-335.337	272.664
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		
3.99.01	Lucro Básico por Ação		
3.99.01.01	ON	-1,83528	1,49228
3.99.01.02	PNA	-2,01881	1,64150
3.99.01.03	PNB	-2,01881	1,64150
3.99.02	Lucro Diluído por Ação		
3.99.02.01	ON	-1,83528	1,49039
3.99.02.02	PNA	-2,01881	1,63943
3.99.02.03	PNB	-2,01881	1,63943

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2019 à 31/03/2019	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2018 à 31/03/2018
4.01	Lucro Líquido do Período	-335.337	272.664
4.02	Outros Resultados Abrangentes	3.464	3.531
4.02.01	Resultado Abrangente de Controlada	3.464	4.797
4.02.02	Participação no Valor Abrangente de Controlada	0	-1.266
4.03	Resultado Abrangente do Período	-331.873	276.195

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2019 à 31/03/2019	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2018 à 31/03/2018
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-2.084	-2.790
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	523	594
6.01.01.01	Resultado do Período	-335.337	272.664
6.01.01.02	Despesas com Depreciação	8	17
6.01.01.03	Resultado da Equivalência Patrimonial	334.325	-273.332
6.01.01.05	(Receitas) Despesas com Juros, Líquidas	-15	9
6.01.01.06	Despesas com Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	-449	-323
6.01.01.08	Outras Provisões	1.850	1.559
6.01.01.09	Amortização do Direito de Uso de Arrendamento - IFRS 16	141	0
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-2.435	-3.355
6.01.02.01	Acréscimo em Impostos a Recuperar	-220	-420
6.01.02.02	Decréscimo em Outros Ativos Circulantes e Não Circulantes	490	1.300
6.01.02.03	Decréscimo em Outros Passivos Circulantes e Não Circulantes	-982	1.384
6.01.02.07	Acréscimo em Impostos a Pagar	709	-587
6.01.02.08	Decréscimo em Salários e Encargos a Pagar	-2.432	-5.032
6.01.03	Outros	-172	-29
6.01.03.01	Pagamento de Juros	0	-9
6.01.03.03	Pagamento de Imposto de Renda e Contribuição Social	-172	-20
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-86	0
6.02.02	Adições no Imobilizado	-86	0
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	0	-153
6.03.02	Pagamentos de Empréstimos	0	-153
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-2.170	-2.943
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	12.823	38.494
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	10.653	35.551

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2019 à 31/03/2019**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	SalDOS Iniciais	1.975.670	114.288	1.197.424	0	780.307	4.067.689
5.03	SalDOS Iniciais Ajustados	1.975.670	114.288	1.197.424	0	780.307	4.067.689
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	1.950.039	0	0	0	1.950.039
5.04.08	Ganho na Variação de Participação em Controlada	0	1.950.039	0	0	0	1.950.039
5.05	Resultado Abrangente Total	0	-147.729	0	-335.337	6.646	-476.420
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-335.337	0	-335.337
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	-147.729	0	0	6.646	-141.083
5.05.02.06	Participação no Valor Abrangente de Controlada	0	-147.729	0	0	0	-147.729
5.05.02.07	Resultado Abrangente do período da controlada	0	0	0	0	3.464	3.464
5.05.02.08	Realização de Reserva de Reavaliação de Ativos da Controlada	0	0	0	0	1.714	1.714
5.05.02.09	Variação de Hiperinflação das Investidas da Controlada	0	0	0	0	1.468	1.468
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	3.579	-3.579	0
5.06.04	Realização do Ajuste da Avaliação Patrimonial da Controlada	0	0	0	3.579	-3.579	0
5.07	SalDOS Finais	1.975.670	1.916.598	1.197.424	-331.758	783.374	5.541.308

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2018 à 31/03/2018**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	1.975.670	116.914	1.073.935	0	773.723	3.940.242
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	1.975.670	116.914	1.073.935	0	773.723	3.940.242
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	-2.626	0	0	0	-2.626
5.04.08	Ganho na Variação de Participação em Controlada	0	-2.626	0	0	0	-2.626
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	272.664	3.531	276.195
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	272.664	0	272.664
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	3.531	3.531
5.05.02.06	Participação no Valor Abrangente de Controlada	0	0	0	0	-1.266	-1.266
5.05.02.07	Variação Cambial das Investidas da Controlada	0	0	0	0	4.797	4.797
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	5.611	-5.611	0
5.06.04	Realização do Ajuste da Avaliação Patrimonial da Controlada	0	0	0	5.611	-5.611	0
5.07	Saldos Finais	1.975.670	114.288	1.073.935	278.275	771.643	4.213.811

DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2019 à 31/03/2019	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2018 à 31/03/2018
7.01	Receitas	0	20
7.01.02	Outras Receitas	0	20
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-277	-245
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-277	-245
7.03	Valor Adicionado Bruto	-277	-225
7.04	Retenções	-149	-17
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-149	-17
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	-426	-242
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	-333.310	274.498
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	-334.325	273.332
7.06.02	Receitas Financeiras	1.015	1.166
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	-333.736	274.256
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	-333.736	274.256
7.08.01	Pessoal	1.654	1.477
7.08.01.01	Remuneração Direta	1.295	1.102
7.08.01.02	Benefícios	257	256
7.08.01.03	F.G.T.S.	102	119
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	-99	-90
7.08.02.01	Federais	-259	-180
7.08.02.03	Municipais	160	90
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	46	205
7.08.03.03	Outras	46	205
7.08.03.03.01	Juros e Aluguéis	43	205
7.08.03.03.02	Outras	3	0
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-335.337	272.664
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-335.337	272.664

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2019	Exercício Anterior 31/12/2018
1	Ativo Total	99.381.496	54.005.818
1.01	Ativo Circulante	20.340.889	30.821.453
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	3.111.047	4.405.004
1.01.02	Aplicações Financeiras	3.687.230	21.098.565
1.01.03	Contas a Receber	3.507.439	2.537.058
1.01.03.01	Clientes	3.507.439	2.537.058
1.01.04	Estoques	8.044.651	1.853.104
1.01.06	Tributos a Recuperar	945.763	297.961
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	945.763	297.961
1.01.06.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Recuperar	728.150	105.035
1.01.06.01.02	Demais Impostos a Recuperar	217.613	192.926
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	1.044.759	629.761
1.01.08.01	Ativos Não-Correntes a Venda	3.683	9.072
1.01.08.01.01	Ativos Mantidos para Venda	3.683	9.072
1.01.08.03	Outros	1.041.076	620.689
1.01.08.03.01	Ganhos em Operações com Derivativos	615.887	352.454
1.01.08.03.02	Outras Créditos	322.332	169.702
1.01.08.03.03	Adiantamentos a Fornecedores	102.857	98.533
1.02	Ativo Não Circulante	79.040.607	23.184.365
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	18.348.156	5.809.699
1.02.01.06	Ativos Biológicos	9.752.742	4.935.905
1.02.01.07	Tributos Diferidos	1.447.873	25.327
1.02.01.07.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	1.447.873	25.327
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	7.147.541	848.467
1.02.01.10.03	Demais Impostos a Recuperar	771.696	231.498
1.02.01.10.04	Ganhos em Operações com Derivativos	760.448	141.480
1.02.01.10.05	Direito de Uso	3.913.136	0
1.02.01.10.06	Adiantamentos a Fornecedores	948.636	218.493
1.02.01.10.07	Depósitos Judiciais	375.861	162.611
1.02.01.10.08	Outras Contas a Receber	202.205	94.385
1.02.01.10.09	Aplicações financeiras	175.559	0
1.02.02	Investimentos	228.695	14.348
1.02.02.01	Participações Societárias	228.695	14.348
1.02.02.01.04	Participações em Controladas em Conjunto	228.695	14.348
1.02.03	Imobilizado	41.998.503	17.020.477
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	40.908.120	16.542.599
1.02.03.02	Direito de Uso em Arrendamento	0	6.842
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	1.090.383	471.036
1.02.04	Intangível	18.465.253	339.841
1.02.04.01	Intangíveis	18.465.253	339.841
1.02.04.01.02	Ágio	8.062.137	158.334
1.02.04.01.03	Demais Ativos Intangíveis	10.403.116	181.507

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2019	Exercício Anterior 31/12/2018
2	Passivo Total	99.381.496	54.005.818
2.01	Passivo Circulante	14.218.946	6.063.617
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	305.787	239.003
2.01.01.01	Obrigações Sociais	62.927	39.777
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	242.860	199.226
2.01.02	Fornecedores	4.049.078	632.565
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	1.529.564	559.885
2.01.02.02	Fornecedores Estrangeiros	2.519.514	72.680
2.01.03	Obrigações Fiscais	229.475	244.364
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	191.986	214.335
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	32.502	180.493
2.01.03.01.02	Outras Obrigações Federais	159.484	33.842
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	24.188	24.658
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	13.301	5.371
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	7.928.042	3.426.696
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	5.340.700	3.425.399
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	1.646.453	1.005.588
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	3.694.247	2.419.811
2.01.04.02	Debêntures	2.082.084	1.297
2.01.04.03	Financiamento por Arrendamento Financeiro	505.258	0
2.01.05	Outras Obrigações	1.706.564	1.520.989
2.01.05.02	Outros	1.706.564	1.520.989
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	10.399	4.269
2.01.05.02.04	Perdas nas Operações com Derivativos	808.560	596.530
2.01.05.02.05	Compromissos com Aquisição de Ativos	487.682	476.954
2.01.05.02.06	Contas a Pagar	336.214	368.077
2.01.05.02.07	Adiantamentos de Clientes	63.709	75.159
2.02	Passivo Não Circulante	64.780.254	35.885.810
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	56.855.496	32.310.813
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	48.679.573	27.648.657
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	11.210.811	3.683.747
2.02.01.01.02	Em Moeda Estrangeira	37.468.762	23.964.910
2.02.01.02	Debêntures	4.662.272	4.662.156
2.02.01.03	Financiamento por Arrendamento Financeiro	3.513.651	0
2.02.02	Outras Obrigações	2.838.947	1.593.337
2.02.02.02	Outros	2.838.947	1.593.337
2.02.02.02.03	Perdas nas Operações com Derivativos	2.108.659	1.040.170
2.02.02.02.04	Compromissos com Aquisição de Ativos	516.815	515.558
2.02.02.02.05	Contas a Pagar	213.473	37.609
2.02.03	Tributos Diferidos	803.241	1.038.133
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	803.241	1.038.133
2.02.04	Provisões	4.282.570	943.527
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	3.561.424	384.876
2.02.04.02	Outras Provisões	721.146	558.651
2.02.04.02.04	Provisão para Passivos Atuariais	584.829	430.427
2.02.04.02.05	Plano de Remuneração Baseado em Ações	136.317	128.224

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2019	Exercício Anterior 31/12/2018
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	20.382.296	12.056.391
2.03.01	Capital Social Realizado	1.975.670	1.975.670
2.03.02	Reservas de Capital	1.916.598	114.288
2.03.02.07	Incentivos Fiscais	5.623	5.623
2.03.02.08	Correção Monetária Especial	875	875
2.03.02.09	Ganho na Variação de Participação em Controlada	1.910.100	107.790
2.03.04	Reservas de Lucros	1.197.424	1.197.424
2.03.04.01	Reserva Legal	127.406	127.406
2.03.04.02	Reserva Estatutária	81.065	81.065
2.03.04.10	Reserva para Aumento de Capital	713.456	713.456
2.03.04.11	Reserva de Incentivos Fiscais Reflexa	161.647	161.647
2.03.04.12	Dividendos Adicionais Propostos	113.850	113.850
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-331.758	0
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	770.603	773.608
2.03.08	Outros Resultados Abrangentes	12.771	6.699
2.03.09	Participação dos Acionistas Não Controladores	14.840.988	7.988.702

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2019 à 31/03/2019	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2018 à 31/03/2018
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	5.699.094	2.998.958
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-4.725.312	-1.586.447
3.03	Resultado Bruto	973.782	1.412.511
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-791.318	-281.300
3.04.01	Despesas com Vendas	-441.303	-121.957
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-332.833	-149.487
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	10.155	1.496
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-28.995	-11.299
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	1.658	-53
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	182.464	1.131.211
3.06	Resultado Financeiro	-1.935.332	-156.171
3.06.01	Receitas Financeiras	149.796	106.122
3.06.02	Despesas Financeiras	-2.085.128	-262.293
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-1.752.868	975.040
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	522.610	-162.931
3.08.01	Corrente	-129.250	-97.777
3.08.02	Diferido	651.860	-65.154
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	-1.230.258	812.109
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	-1.230.258	812.109
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	-335.337	272.664
3.11.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	-894.921	539.445
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		
3.99.01	Lucro Básico por Ação		
3.99.01.01	ON	-1,83528	1,49228
3.99.01.02	PNA	-2,01881	1,64150
3.99.01.03	PNB	-2,01881	1,64150
3.99.02	Lucro Diluído por Ação		
3.99.02.01	ON	-1,83528	1,49039
3.99.02.02	PNA	-2,01881	1,63943
3.99.02.03	PNB	-2,01881	1,63943

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2019 à 31/03/2019	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2018 à 31/03/2018
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	-1.230.258	812.109
4.02	Outros Resultados Abrangentes	12.715	14.274
4.02.01	Variação Cambial na Conversão das Demonstrações Financeiras e sobre os Investimentos no Exterior	11.745	14.274
4.02.02	Variação Cambial sobre Ativos Financeiros - Ensyn Corporation	1.323	0
4.02.03	Variação Cambial sobre Ativos Financeiros - CelluForce Inc.	462	0
4.02.04	Variação Cambial sobre Ativos Financeiros - Spinnova	-315	0
4.02.05	Efeito tributário sobre a Variação Cambial de Ativos Financeiro	-500	0
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	-1.217.543	826.383
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	-479.602	276.195
4.03.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	-737.941	550.188

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		01/01/2019 à 31/03/2019	01/01/2018 à 31/03/2018
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	742.033	914.447
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	2.448.443	1.386.782
6.01.01.01	Lucro (prejuízo) do Período	-1.230.258	812.109
6.01.01.02	Depreciação, Exaustão e Amortização	863.482	384.957
6.01.01.03	Resultado na alienação de imobilizado e biológico, líquido	-11.288	9.488
6.01.01.04	Resultado na equivalencia patrimonial	-1.658	53
6.01.01.05	Variações Cambiais e Monetárias, Líquidas	455.727	16.653
6.01.01.06	Despesas com Juros, Líquidas	823.943	185.862
6.01.01.07	(Receitas) Despesas com Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	-651.860	65.154
6.01.01.08	Juros sobre passivo atuarial	13.421	8.617
6.01.01.09	Provisão de Contingências	-10.296	233
6.01.01.11	Perdas (Ganhos) com derivativos líquido	636.934	-68.603
6.01.01.12	Exaustão de madeira proveniente de operações de fomento	8.986	0
6.01.01.13	Apropriação mais valia - Fibria e Facepa	1.570.866	0
6.01.01.14	Apropriação de juros sobre titulos e valores mobiliarios	-228.047	-25.164
6.01.01.15	Provisao de creditos de liquidação duvidosa	7.724	6.292
6.01.01.16	Amortização dos custos de captação	31.574	0
6.01.01.18	Amortização do Direito de uso de arrendamento - IFRS 16	28.100	0
6.01.01.19	Apropriação do AVP de contratos de arrendamento - IFRS16	38.715	0
6.01.01.20	Outras (reversão)/ Provisões	102.378	-8.869
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-786.573	-266.857
6.01.02.01	Decréscimo (Acréscimo) em contas a receber	331.901	-30.869
6.01.02.02	Acréscimo em estoque	-942.669	-88.286
6.01.02.03	Decréscimo em tributos a recuperar	58.534	813
6.01.02.04	Decréscimo (Acréscimo) em Outros Ativos Circulantes e Não Circulantes	85.357	-218.978
6.01.02.05	Acréscimo (Decréscimo) em Fornecedores	75.087	-10.903
6.01.02.06	Redução Aumento em Salarios e encargos a pagar	-334.962	14.143
6.01.02.07	(Decréscimo) Acréscimo em Outros Passivos Circulantes e Não Circulantes	-306.217	222.338
6.01.02.12	Acréscimo em Impostos a Pagar	246.396	-155.115
6.01.03	Outros	-919.837	-205.478
6.01.03.01	Pagamentos de Juros	-783.745	-194.411
6.01.03.03	Pagamento de Imposto de Renda e Contribuição Social	-311.149	-11.067
6.01.03.04	Juros Recebidos sobre Aplicações Financeiras	175.057	0
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-5.897.874	-368.023
6.02.01	Aquisições de Imobilizado	-705.332	-142.226
6.02.02	Aquisições de ativo biologico	-791.684	-206.720
6.02.03	Caixa proviniente de incorporação de controladas	0	21.436
6.02.04	Aquisições de intangível	-636	-57
6.02.05	Recebimento por venda de ativos	33.933	15.043
6.02.06	Adições no contrato de arrendamento - direito de uso	-50.044	0
6.02.07	Adiantamento para aquisição de madeira de operação de fomento	-126.866	-10.627
6.02.08	Aplicações financeiras liquidas	21.756.512	265.000

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2019 à 31/03/2019	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2018 à 31/03/2018
6.02.09	Aquisição de controladas, líquidos de caixa	-26.002.541	-309.872
6.02.10	Aumento de capital em controladas	-11.216	0
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	3.890.714	362.849
6.03.01	Empréstimos captados	3.673.049	2.476.082
6.03.02	Liquidação de operações com derivativos	24.765	13.036
6.03.03	Pagamento de Empréstimos	-1.735.541	-2.134.783
6.03.04	Proventos de Ações Proprias	0	8.514
6.03.05	Pagamento de dividendos	-68	0
6.03.06	Empréstimos captados - IFRS16	50.044	0
6.03.07	Pagamento de compromissos com aquisições de ativos	-1.701	0
6.03.09	Captação de Debentures	3.998.780	0
6.03.10	Pagamento de Debentures	-2.000.000	0
6.03.11	Pagamento de contratos de arrendamento	-118.237	0
6.03.12	Outros Financiamentos	-377	0
6.04	Variação Cambial s/ Caixa e Equivalentes	-28.830	11.202
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-1.293.957	920.475
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	4.405.004	1.120.012
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	3.111.047	2.040.487

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2019 à 31/03/2019**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	1.975.670	114.288	1.197.424	0	780.307	4.067.689	7.988.702	12.056.391
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	1.975.670	114.288	1.197.424	0	780.307	4.067.689	7.988.702	12.056.391
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	1.950.039	0	0	0	1.950.039	7.729.460	9.679.499
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	0	0	0	0	0	1.034	1.034
5.04.08	Ganho na Variação de Participação em Controlada	0	1.950.039	0	0	0	1.950.039	7.617.811	9.567.850
5.04.09	Participação dos não controladores proveniente de combinação de negócio	0	0	0	0	0	0	110.615	110.615
5.05	Resultado Abrangente Total	0	-147.729	0	-335.337	6.646	-476.420	-877.174	-1.353.594
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-335.337	0	-335.337	-894.921	-1.230.258
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	-147.729	0	0	6.646	-141.083	17.747	-123.336
5.05.02.06	Participação no Valor Abrangente de Controlada	0	-147.729	0	0	0	-147.729	0	-147.729
5.05.02.07	Resultado Abrangente do Período da Controlada	0	0	0	0	3.464	3.464	9.251	12.715
5.05.02.08	Realização de Reserva de Reavaliação de Ativos de Controlada	0	0	0	0	1.714	1.714	4.577	6.291
5.05.02.09	Variação de Hipernflação das Investidas da Controlada	0	0	0	0	1.468	1.468	3.919	5.387
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	3.579	-3.579	0	0	0
5.06.04	Realização do Ajuste da Avaliação Patrimonial da Controlada	0	0	0	3.579	-3.579	0	0	0
5.07	Saldos Finais	1.975.670	1.916.598	1.197.424	-331.758	783.374	5.541.308	14.840.988	20.382.296

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2018 à 31/03/2018**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	1.975.670	116.914	1.073.935	0	773.723	3.940.242	7.689.516	11.629.758
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	1.975.670	116.914	1.073.935	0	773.723	3.940.242	7.689.516	11.629.758
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	-2.626	0	0	0	-2.626	21.228	18.602
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	0	0	0	0	0	51	51
5.04.08	Ganho na Variação de Participação em Controlada	0	-2.626	0	0	0	-2.626	12.405	9.779
5.04.09	Participação inicial dos não controladores da controlada	0	0	0	0	0	0	8.772	8.772
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	272.664	3.531	276.195	548.922	825.117
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	272.664	0	272.664	539.445	812.109
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	3.531	3.531	9.477	13.008
5.05.02.06	Participação no Valor Abrangente de Controlada	0	0	0	0	-1.266	-1.266	0	-1.266
5.05.02.07	Variação Cambial das Investidas da Controlada	0	0	0	0	4.797	4.797	9.477	14.274
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	5.611	-5.611	0	0	0
5.06.04	Realização do Ajuste da Avaliação Patrimonial da Controlada	0	0	0	5.611	-5.611	0	0	0
5.07	Saldos Finais	1.975.670	114.288	1.073.935	278.275	771.643	4.213.811	8.259.666	12.473.477

DFs Consolidadas / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2019 à 31/03/2019	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2018 à 31/03/2018
7.01	Receitas	6.998.106	3.414.157
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	6.061.932	3.273.192
7.01.02	Outras Receitas	42.874	16.629
7.01.03	Receitas refs. à Construção de Ativos Próprios	901.024	130.628
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-7.724	-6.292
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-3.409.446	-1.459.975
7.02.01	Custos Prods., Merchs. e Servs. Vendidos	-2.601.405	-1.083.326
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-806.879	-376.649
7.02.04	Outros	-1.162	0
7.03	Valor Adicionado Bruto	3.588.660	1.954.182
7.04	Retenções	-2.471.434	-384.957
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-900.568	-384.957
7.04.02	Outras	-1.570.866	0
7.04.02.01	Amortização mais valia - combinação de negocio	-1.570.866	0
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	1.117.226	1.569.225
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	874.400	133.780
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	1.658	-53
7.06.02	Receitas Financeiras	872.742	133.833
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	1.991.626	1.703.005
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	1.991.626	1.703.005
7.08.01	Pessoal	575.415	299.934
7.08.01.01	Remuneração Direta	457.382	242.304
7.08.01.02	Benefícios	98.528	46.605
7.08.01.03	F.G.T.S.	19.505	11.025
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	-207.795	279.150
7.08.02.01	Federais	-306.012	241.669
7.08.02.02	Estaduais	82.483	36.228
7.08.02.03	Municipais	15.734	1.253
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	2.854.264	311.812
7.08.03.03	Outras	2.854.264	311.812
7.08.03.03.01	Juros e Aluguéis	2.836.655	311.812
7.08.03.03.02	Outras	17.609	0
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-1.230.258	812.109
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-335.337	272.664
7.08.04.04	Part. Não Controladores nos Lucros Retidos	-894.921	539.445

Comentário do Desempenho

RESULTADO DA CONTROLADORA

O prejuízo da Suzano Holding S.A. no período findo em 31 de março de 2019 foi de R\$ 335.337 mil, em comparação ao lucro líquido de R\$ 272.664 mil apurado em igual período do exercício anterior. O principal fator que contribuiu para o prejuízo nesse período, em relação ao lucro líquido no mesmo período do exercício anterior foi o resultado negativo da equivalência patrimonial, apurado sobre o investimento detido na controlada Suzano S.A.

(em milhares de reais)

	31 de março de 2019	31 de março de 2018
Equivalência patrimonial	(334.325)	273.332
Despesas operacionais, líquidas	(2.426)	(2.089)
Resultado financeiro líquido	965	1.098
Imposto de renda e contribuição social	449	323
Lucro (prejuízo) líquido do período	(335.337)	272.664
Abertura da equivalência patrimonial por controlada		
Suzano S.A.	(334.090)	273.643
Premesa S.A. e Nemonorte Imóveis e Part. Ltda.	(235)	(311)
	(334.325)	273.332

RESULTADOS CONSOLIDADOS

O Patrimônio Líquido da Suzano Holding S.A. está preponderantemente investido na controlada Suzano S.A. Dessa forma, as informações trimestrais consolidadas refletem, substancialmente, essa participação societária e, conseqüentemente, o desempenho dessa controlada.

As informações relativas ao desempenho da controlada Suzano S.A. estão detalhadas no Relatório de Desempenho divulgado por aquela controlada.

Notas Explicativas

(Em milhares de reais, exceto onde especificamente indicado de outra forma)

1 Informações sobre a Companhia

A Suzano Holding S.A. (“Suzano Holding” ou “Companhia”) é uma holding controladora da Suzano S.A. (atual denominação social da antiga Suzano Papel e Celulose S.A.), designada a seguir como “Suzano” que tem como objeto a fabricação e comercialização, no país e no exterior, de celulose de fibra curta de eucalipto e papel, além da formação e exploração de florestas de eucalipto para uso próprio e venda a terceiros, operação de terminais portuários, participação, como sócia ou acionista, de qualquer outra sociedade ou empreendimento e a comercialização de energia elétrica. A Suzano é uma sociedade anônima de capital aberto domiciliada no Brasil, com ações listadas no Novo Mercado da B3 S.A. – Brasil, Bolsa, Balcão (“B3”) e na Bolsa de Valores de Nova Iorque (NYSE), por meio de American Depositary Receipts (“ADRs”). A sede social da Companhia está localizada em São Paulo, Estado de São Paulo. A Companhia é controlada por membros da família Feffer.

Após a conclusão da operação de compra da Fibria Celulose S.A. (“Fibria”) pela Suzano, ocorrida em 14 de janeiro de 2019, a Suzano passou a deter 11 (onze) unidades industriais, localizadas em Aracruz (Espírito Santo), Belém (Pará), Eunápolis – Veracel Celulose S.A. (“Veracel”) uma operação em conjunto – e Mucuri (Bahia), Fortaleza (Ceará), Imperatriz (Maranhão), Jacareí, Limeira, Rio Verde e Suzano (São Paulo) e Três Lagoas (Mato Grosso do Sul).

A emissão dessas informações contábeis intermediárias foi aprovada pelo Conselho de Administração da Companhia em 15 de maio de 2019.

1.1 Principais eventos ocorridos na Suzano nos três meses findos em 31 de março de 2019

Eventos societários

(i) Combinação de negócios com a Fibria

Em 3 de janeiro de 2019 (data de aquisição do controle pela Suzano), depois de atendidas todas as condições para a consumação da operação de combinação de negócios e bases acionárias, foi realizada a troca das ações da Fibria por ações da Suzano e, em 14 de janeiro de 2019, a Suzano concluiu o processo de reorganização societária, nos termos do Acordo celebrado entre as empresas em 15 de março de 2018.

A contraprestação pela Fibria, definida nos termos do Acordo, se deu como segue:

a) Relação de troca de ações

Em 02 de janeiro de 2019, conforme Aviso aos Acionistas, a relação de troca das ações ordinárias de emissão da Eucalipto Holding S.A. (“Holding”) detidas por acionistas da Fibria por ações de emissão da Suzano foi ajustada de 0,4611 para 0,4613, sendo a relação de troca de 0,4613 considerada como final. O ajuste na relação de troca, comparado ao originalmente anunciado, se deu em razão da (i) alteração do número total de ações de emissão da Fibria ex-tesouraria e desconsiderando as ações decorrentes de vesting de planos de opção entre o constante no Protocolo e Justificação e a presente data de 553.080.611 ações para 553.733.881 ações e (ii) alteração do número de ações de emissão da Suzano ex-tesouraria e

Notas Explicativas

(Em milhares de reais, exceto onde especificamente indicado de outra forma)

desconsiderando as ações decorrentes de vesting de planos de opção entre o constante no Protocolo e Justificação e àquela data de 1.091.984.141 ações para 1.093.784.141 ações.

Como consequência do referido ajuste (i) a Suzano emitiu, em razão da incorporação da empresa Holding, 255.437.439 novas ações ordinárias no valor de mercado naquela data de R\$ 36,95 totalizando o montante de R\$ 9.438.413, dos quais R\$ 3.027.528 foi reconhecido como aumento de capital e R\$ 6.410.885, como reserva de capital; e (ii) o valor atribuído a fração de ação ordinária da Suzano para cálculo do ganho de capital, conforme divulgado no Aviso de Acionistas do dia 29 de novembro de 2018, passou de R\$ 15,38 atribuído a 0,4611 ação ordinária para R\$ 15,39 atribuído a 0,4613 ação ordinária da Suzano.

b) Parcela em dinheiro

Em 10 de janeiro de 2019, por meio do Aviso aos Acionistas, a Suzano comunicou o valor final da Parcela em Dinheiro Ajustada, correspondente ao valor do resgate por cada ação preferencial resgatável da Holding, originalmente equivalente a R\$ 52,50, (i) reduzido pelo montante de dividendos, declarados pela Fibria em 03 de dezembro de 2018 e pagos no Brasil em 12 de dezembro de 2018 no montante de R\$ 5,03 por ação de emissão da Fibria, e (ii) acrescido de R\$ 2,73, correspondente à variação da taxa média diária dos depósitos interbancários brasileiros expressa como um percentual anual, baseada em 252 dias úteis, calculada e divulgada diariamente pela B3 ("Taxa DI"), entre 15 de março de 2018 e a Data de Consumação da Operação (inclusive), sendo que entre 10 de janeiro de 2019 (inclusive) e 14 de janeiro de 2019 (inclusive) a Taxa DI foi estimada em 6,40% ao ano, apurando o montante no valor total e final de R\$ 50,20 por ação perfazendo o valor final da Parcela em Dinheiro Ajustada de R\$ 27.797.441.

Os valores mencionados acima são brutos, não considerando eventuais impactos tributários incidentes sobre o pagamento para Acionistas da Fibria residentes ou não-residentes, os quais se encontram detalhados no Aviso aos Acionistas divulgado em 29 de novembro de 2018 pela Suzano.

A Suzano realizou uma análise de avaliação do valor justo de mercado dos ativos da Fibria adquiridos e passivos assumidos e, utilizando a contraprestação total para a Incorporação, realizou as alocações para tais ativos e passivos.

Notas Explicativas

(Em milhares de reais, exceto onde especificamente indicado de outra forma)

A tabela a seguir, resume a alocação do preço de compra preliminar com base no laudo de avaliação elaborado por empresa especializada e independente:

Contraprestação em dinheiro	27.797.441	
Emissão de ações da Suzano	9.438.413	
Contraprestação total	37.235.854	
Valor contábil do patrimônio líquido da Fibria	14.149.004	
Baixa do valor contábil do ágio existente, líquido de impostos diferidos	(3.495.077)	
Dividendos mínimos propostos (eliminado do balanço na data de aquisição)	724.829	
Valor contábil do patrimônio líquido da Fibria, líquido do ágio	11.378.756	
Mais valia alocada aos ativos e passivos:		
Estoques	2.178.903	(a)
Imobilizado	9.445.315	(b)
Relacionamento com cliente	9.030.779	(c)
Ativos e Direitos Portuários	749.060	(d)
Possíveis perdas contingentes	(2.970.546)	(e)
Empréstimos e Financiamentos	(59.921)	(f)
Impostos a Recuperar	(235.843)	(g)
Demais Ativos e Passivos Líquidos	368.624	(h)
Impostos diferidos, líquidos	(546.324)	(i)
Impacto total do valor justo	17.960.047	
Ágio preliminar (Goodwill)	7.897.051	(j)

A Suzano não finalizou a avaliação de todos os ativos e passivos identificáveis adquiridos na aquisição e, portanto, alguns desses valores são preliminares. Esses valores podem ser ajustados conforme a conclusão das avaliações.

(a) Calculado considerando o saldo dos produtos acabados com base no preço de venda, líquido das despesas de venda e de uma margem aceita baseada nos resultados realizados em 2018.

(b) Apurado com base na análise de dados de mercado nas transações comparáveis e na quantificação do custo, a partir da estimativa do valor de substituição ou reposição dos bens.

(c) Para a determinação do ajuste ao valor justo na carteira de clientes, foi considerada a abordagem da renda (*income approach*) e o método *MPEEM (Multi Period Excess Earnings Method)* que mensura o valor presente dos rendimentos que serão gerados durante a vida útil remanescente do ativo. Considerando o histórico de 5 anos com os dados de vendas da Fibria e o *churn rate* que mensura a satisfação e a permanência dos clientes na carteira, o ajuste foi calculado usando fluxos de caixa descontados estimados.

(d) A Fibria possuía contratos de concessão e ativos portuários, para auxiliar nas operações em portos no Brasil. Para o cálculo de valor justo destes ativos foi considerado a abordagem da renda, o método *MPEEM (Multi Period Excess Earnings Method)* que mensura o valor presente dos rendimentos que serão gerados durante a vida útil remanescente do ativo e método de diferencial direto de custos.

(e) Na combinação de negócios, para o cálculo do valor justo das contingências, cujas probabilidades de perda eram classificadas como possível e remota, foram considerados, pela Administração da Suzano e seus assessores externos e independentes por seus valores justos, cujos montantes foram mensurados com base nas análises dos advogados externos da Fibria.

Notas Explicativas

(Em milhares de reais, exceto onde especificamente indicado de outra forma)

- (f) O ajuste ao valor justo de empréstimos e financiamentos foi calculado com base no valor justo dos *Bonds*, a partir da cotação do título em mercado secundário, e do ajuste a valor presente considerando a taxa de mercado na data base (31 de dezembro de 2018).
- (g) Para a mensuração do valor justo dos impostos a recuperar foi considerado o montante que será recuperado, descontado ao valor presente levando em conta a taxa Selic esperada para o período de realização dos impostos.
- (h) Em demais ativos e passivos líquidos, incluindo contratos de fornecimento, contas a receber e adiantamento a fornecedores, foi utilizada a metodologia de avaliação de renda (*income approach*), o valor presente e o diferencial direto de custos.
- (i) Imposto de renda diferido calculado sobre os ajustes de valor justo dos ativos da Veracel e Portocel. Para os demais valores justos, não foram constituídos imposto de renda passivo por considerar a incorporação da Fibria em abril de 2019.
- (j) O ágio é atribuído à forte posição de mercado e à futura rentabilidade esperada da Fibria em negociações no mercado de celulose de eucalipto.

2 Apresentação das informações contábeis intermediárias

2.1 Base de preparação e apresentação

As informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas foram preparadas e estão sendo apresentadas de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 (R1) Demonstração Intermediária e com a norma internacional IAS 34 Interim Financial Reporting, e evidenciam todas as informações relevantes próprias das informações contábeis intermediárias, as quais estão consistentes com as utilizadas pela administração na sua gestão.

As informações contábeis intermediárias foram preparadas utilizando o custo histórico como base de valor, exceto para certos ativos e passivos financeiros e ativos biológicos, que são mensurados ao seu valor justo.

2.1.1 Informações contábeis intermediárias consolidadas

As informações contábeis intermediárias consolidadas foram elaboradas utilizando informações da Companhia e de suas controladas na mesma data-base, bem como, políticas e práticas contábeis consistentes.

As empresas controladas, são consolidadas a partir da data em que o controle é obtido até a data em que esse controle deixa de existir. Para as operações controladas em conjunto (joint operations), os saldos dos ativos, passivos, receitas e despesas são reconhecidos proporcionalmente em relação à participação na operação em conjunto. No caso de controle compartilhado (joint venture) com outras empresas, estes investimentos são avaliados pelo método da equivalência patrimonial tanto nas informações contábeis intermediárias individuais quanto nas informações contábeis intermediárias consolidadas.

No processo de consolidação, os saldos das contas patrimoniais e das contas de resultado correspondentes a transações realizadas com empresas controladas são eliminados, bem como, os ganhos e perdas não realizados e os investimentos nessas controladas e seus respectivos resultados de equivalência patrimonial.

Notas Explicativas

(Em milhares de reais, exceto onde especificamente indicado de outra forma)

As informações contábeis intermediárias consolidadas do balanço patrimonial, do resultado, do resultado abrangente, dos fluxos de caixa e do valor adicionado, bem como as correspondentes notas explicativas relativas ao período de três meses findo em 31 de março de 2019, constantes nessas informações contábeis intermediárias consolidadas não são comparativas com as respectivas demonstrações financeiras anuais de 31 de dezembro de 2018 e com informações contábeis intermediárias consolidadas do período de três meses findo em 31 de março de 2018, em razão da conclusão da operação de compra da Fibria pela Suzano em janeiro de 2019, conforme nota explicativa 1.1 acima. Assim, a partir de 1º de janeiro de 2019, a Suzano passou a consolidar as informações contábeis intermediárias da Fibria.

Notas Explicativas

(Em milhares de reais, exceto onde especificamente indicado de outra forma)

As empresas incluídas nas informações contábeis intermediárias consolidadas da Companhia são:

Investida	Tipo de participação	Participação no capital (%)	
		31 de março de 2019	31 de dezembro de 2018
Suzano S.A.	Direta	27,2%	33,6%
AGFA - Comércio, Administração e Participações Ltda.	Direta	100%	100%
Asapir Produção Florestal e Comércio Ltda. (i)	Indireta	100%	50%
Comercial e Agrícola Paineiras Ltda.	Indireta	100%	100%
Eucalipto Holding S.A. (ii)	Indireta		100%
Facepa - Fábrica de papel da Amazônia S.A.	Indireta	92,80%	92,80%
FuturaGene Brasil Tecnologia Ltda.	Indireta	100%	100%
FuturaGene Ltd.	Indireta	100%	100%
Ibema Companhia Brasileira de Papel	Indireta/Joint venture	49,90%	49,90%
Maxcel Empreendimentos e Participações S.A.	Indireta	100%	100%
Mucuri Energética S.A.	Indireta	100%	100%
Ondurman Empreendimentos Imobiliários Ltda.	Indireta	100%	100%
Paineiras Logística e Transporte Ltda.	Indireta	100%	100%
Stenfar S.A. Indl. Coml. Imp. Y. Exp.	Indireta	100%	100%
Sun Paper and Board Limited	Indireta	100%	100%
Suzano Áustria GmbH	Indireta	100%	100%
Suzano Luxembourg	Indireta	100%	100%
Suzano Pulp and Paper America Inc.	Indireta	100%	100%
Suzano Pulp and Paper Europe S.A.	Indireta	100%	100%
Suzano Trading Ltd.	Indireta	100%	100%
Itacel - Terminal de Celulose de Itaquí S.A.	Indireta	100%	
Fibria Celulose S.A.	Indireta	100%	
Fibria Terminais Portuários S.A.	Indireta	100%	
Fibria Terminal de Celulose de Santos SPE S.A.	Indireta	100%	
F&E Participações Ltda.	Indireta	100%	
F&E Tecnologia do Brasil S.A.	Indireta	100%	
Portocel - Terminal Espec. Barra do Riacho S.A.	Indireta	51%	
Projetos Especiais e Investimentos S.A.	Indireta	100%	
Veracel Celulose S.A.	Indireta/Joint operation	50%	
Fibria Celulose (USA) Inc.	Indireta	100%	
Fibria Innovations Inc.	Indireta	100%	
Fibria International Trade GmbH	Indireta	100%	
Fibria Overseas Finance Ltd.	Indireta	100%	
Fibria Overseas Holding KFT.	Indireta	100%	
Fibria Trading International KFT.	Indireta	100%	
Premesa S.A.	Direta	99,2%	99,2%
Nemonorte Imóveis e Participações Ltda.	Direta	83,3%	83,3%

(i) Foi adquirido o controle total na compra da Fibria).

(ii) Empresa incorporada em janeiro de 2019, conforme mencionado na nota explicativa 1.1.

Notas Explicativas

(Em milhares de reais, exceto onde especificamente indicado de outra forma)

2.2 Demonstração do Valor Adicionado (“DVA”)

A Companhia elaborou a Demonstração do Valor Adicionado – DVA, individual e consolidada, como parte integrante das informações contábeis intermediárias, sendo requerida pela legislação societária brasileira e pelas práticas contábeis adotadas no Brasil, de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 – Demonstração do Valor Adicionado. A Companhia adota a prática de refletir na DVA os efeitos dos itens de outros resultados abrangentes, quando e se os mesmos transitarem pelo resultado do exercício. As normas contábeis internacionais (IFRS) não requerem a apresentação dessa demonstração, portanto, são consideradas como informações suplementares, sem prejuízo do conjunto das informações contábeis intermediárias.

3 Principais práticas contábeis

As informações contábeis intermediárias foram preparadas com práticas contábeis consistentes com aquelas utilizadas na elaboração das demonstrações financeiras anuais de 31 de dezembro de 2018, exceto pela aplicação dos novos pronunciamentos contábeis a partir de 1º de janeiro de 2019 descritos abaixo e cujos impactos estimados foram divulgados nas demonstrações financeiras anuais de 31 de dezembro de 2018.

Estas informações contábeis intermediárias devem ser lidas em conjunto com as demonstrações financeiras anuais auditadas da Companhia e suas controladas e, inclusive da Fibria relativas ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2018, uma vez que seu objetivo é prover uma atualização das atividades, eventos e circunstâncias significativas em relação àquelas demonstrações financeiras anuais.

As seguintes políticas contábeis não estavam descritas nas notas explicativas das demonstrações financeiras da Companhia e da Suzano em 31 de dezembro de 2018, mas são relevantes para esse trimestre, especialmente considerando a aquisição da Fibria, conforme descrito na Nota 1.1.

(i) Amortização de mais valia de controladas

No Consolidado, a amortização da mais valia dos ativos e passivos apurados na aquisição de controladas é classificada nos grupos de “Custo dos produtos vendidos”, “Despesa com vendas”, “Despesas gerais e administrativas”, “Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas” e “Resultado financeiro”, de acordo com a realização dos itens que deram origem à mesma.

(ii) Reclassificação – Demonstração dos fluxos de caixa

No consolidado, a Suzano efetuou determinadas reclassificações na Demonstração dos fluxos de caixa do período de três meses findo em 31 de março de 2018, substancialmente nas atividades operacionais, para melhor comparação com a Demonstração dos fluxos de caixa do período de três meses findo em 31 de março de 2019.

Notas Explicativas

(Em milhares de reais, exceto onde especificamente indicado de outra forma)

3.1 Novas práticas contábeis adotadas

3.1.1 Operações de arrendamento mercantil – CPC 06(R2) / IFRS 16

A Companhia e suas controladas adotaram a norma CPC 06(R2) / IFRS 16 a partir de 1º de janeiro de 2019.

Esta norma determina que a Companhia e suas controladas reconheçam em seu passivo os pagamentos futuros e em seu ativo o direito de uso do bem arrendado para todos os contratos de arrendamento mercantil, com isenção permitida aos contratos de curto prazo ou de baixo valor. Os contratos de curto prazo ou de baixo valor enquadrados na isenção da norma referem-se àqueles cujos valores individuais dos ativos são inferiores a US\$ 5 mil e com prazo de vencimento inferior a 12 meses, representado, substancialmente, a equipamentos de informática e veículos.

A Companhia e suas controladas adotaram a norma usando a abordagem retrospectiva modificada que não requer a reapresentação dos saldos comparativos.

Na adoção da norma a Companhia e suas controladas reconheceram os passivos de arrendamento em relação aos contratos que atendem a definição de arrendamento, cujos passivos foram mensurados pelo valor presente dos pagamentos remanescentes do arrendamento, descontados com base na taxa de juros incremental. Os ativos associados ao direito de uso foram mensurados pelo valor igual ao passivo de arrendamento em 1º de janeiro de 2019, sem impacto nos lucros acumulados.

A Companhia e suas controladas utilizaram os seguintes expedientes práticos permitidos pela norma:

- a) O uso de uma taxa de desconto única para uma carteira de arrendamentos com características razoavelmente semelhantes;
- b) Os contratos de arrendamento cujo prazo de vencimento ocorrerá em até 12 meses da data de adoção inicial da norma, a contabilização será como arrendamentos de curto prazo (diretamente no resultado);
- c) A contabilização de pagamentos de arrendamento como despesas no caso de arrendamentos para os quais o ativo subjacente é de baixo valor; e
- d) O uso da percepção tardia na determinação do prazo de arrendamento, quando o contrato contém opções para prorrogar ou rescindir a locação.
- e) A Suzano excluiu custos diretos iniciais da mensuração do ativo de direito de uso na data da aplicação inicial;

Os efeitos da adoção desta nova norma estão apresentados na nota explicativa 18.

3.1.2 Incerteza sobre Tratamento de Tributos sobre o Lucro – ICPC 22 / IFRIC 23

Notas Explicativas

(Em milhares de reais, exceto onde especificamente indicado de outra forma)

Esta interpretação é aplicável quando há incertezas quanto à aceitação do tratamento pela autoridade fiscal. Se a aceitação não for provável, os valores de ativos e passivos fiscais devem ser ajustados para refletir a melhor resolução da incerteza.

A Companhia e suas controladas avaliaram as mudanças introduzidas por esta nova norma e com base nas análises realizadas, não identificaram mudanças materiais que produzam impacto em suas informações contábeis intermediárias, ou alteram o reconhecimento e mensuração de incertezas sobre tratamentos de tributos sobre o lucro.

3.2 Novas normas, revisões e interpretações ainda não vigentes

Não há outras normas, alterações de normas e interpretações que não estão em vigor que a Companhia e suas controladas esperam ter um impacto material decorrente de sua aplicação em suas demonstrações financeiras.

4 Instrumentos financeiros e riscos

4.1 Gerenciamento de riscos financeiros

a. Visão geral

Durante o período de três meses findo em 31 de março de 2019, não houve alteração relevante nas políticas e procedimentos para gestão de riscos financeiros em relação aquelas divulgadas na Nota explicativa 4 das demonstrações financeiras da Companhia de 31 de dezembro de 2018.

b. Classificação

Todas as operações com instrumentos financeiros estão reconhecidas nas informações contábeis intermediárias da Companhia e suas controladas e apresentadas abaixo nas seguintes categorias:

Notas Explicativas**(Em milhares de reais, exceto onde especificamente indicado de outra forma)**

	Consolidado		Controladora	
	31 de março de 2019	31 de dezembro de 2018	31 de março de 2019	31 de dezembro de 2018
Ativos				
Ao custo amortizado				
Caixa e equivalentes de caixa (Nota 5)	3.111.047	4.405.004	10.653	12.823
Contas a receber de clientes (Nota 7)	3.507.439	2.537.058		
Outros ativos	524.537	264.087	113	149
	7.143.023	7.206.149	10.766	12.972
Ao valor justo por meio do resultado				
Instrumentos financeiros derivativos (Nota 4.4)	1.376.335	493.934		
Opções de compra de ações	5.845			
Aplicações financeiras (Nota 6)	3.862.789	21.098.565		
	5.244.969	21.592.499		
Ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes				
Outros investimentos	202.960			
Passivos				
Ao custo amortizado				
Empréstimos e financiamentos (Nota 17.1)	54.020.273	31.074.056		
Debêntures (Nota 17.5)	6.744.356	4.663.453		
Contas a pagar de operações de arrendamento (Nota 18.2)	4.018.909		2.703	
Contas a pagar com aquisição de ativos e controladas	1.004.497	992.512		
Fornecedores e outros passivos	4.598.765	632.565		
	70.386.800	37.362.586	2.703	
Ao valor justo por meio do resultado				
Instrumentos financeiros derivativos (Nota 4.4)	2.917.219	1.636.700		

Notas Explicativas

(Em milhares de reais, exceto onde especificamente indicado de outra forma)

c. Valor justo dos empréstimos, financiamentos e debêntures

A seguir, apresentamos os detalhes dos valores justos estimados dos empréstimos e financiamentos:

		Consolidado	
	Curva de desconto	31 de março de 2019	31 de dezembro de 2018
Cotados no mercado secundário			
Em moeda estrangeira			
	US\$	24.779.988	15.035.165
Estimados ao valor presente			
Em moeda estrangeira			
Créditos de exportação (pré-pagamento)	LIBOR US\$	16.788.162	12.819.072
Créditos de exportação (Finnvera)	LIBOR US\$	2.277.492	832.907
Créditos de exportação (ACC/ACE)	DI 1	1.791.945	1.732.088
Em moeda nacional			
BNDES - TJLP	DI 1	1.990.925	206.601
BNDES - Fixo	DI 1	131.488	348.827
BNDES - Selic (Sistema Especial de Liquidação e de Custódia)	DI 1	625.687	
BNDES - Cesta de moedas	DI 1	69.877	169.243
CRA (Certificado de Recebíveis do Agronegócio)	DI 1	7.560.271	2.383.775
FINEP (Financiadora de Estudos e Projetos)	DI 1	492	
NCE (Notas de Crédito à Exportação)	DI 1	1.419.457	1.501.623
NCR - Nota de Crédito Rural	DI 1	796.955	297.375
Fundo de Desenvolvimento do Centro- Oeste	DI 1	598.800	
		58.831.539	35.326.676

A Administração da Companhia e da Suzano considera que para os demais ativos e passivos financeiros mensurados ao custo amortizado, os seus valores contábeis se aproximam dos seus valores justos e por isso não está sendo apresentada a informação dos seus valores justos.

Notas Explicativas

(Em milhares de reais, exceto onde especificamente indicado de outra forma)

4.2 Risco de liquidez

Os vencimentos contratuais remanescentes (consolidados) dos passivos financeiros são apresentados na data do balanço. Os valores abaixo são os fluxos de caixa, não descontados, e incluem pagamentos de juros contratuais e variação cambial, portanto, não podem ser reconciliados com os valores divulgados no balanço patrimonial.

Consolidado	31 de março de 2019					
	Valor contábil total	Valor futuro total	Até 1 ano	1 - 2 anos	2 - 5 anos	Mais que 5 anos
Passivos						
Fornecedores	4.049.078	4.049.078	4.049.078			
Empréstimos e financiamentos	54.020.273	76.502.622	7.110.396	11.069.704	24.863.159	33.459.363
Debêntures	6.744.356	9.956.623	406.420	2.883.216	1.491.712	5.175.275
Contas a pagar de operações de arrendamento mercantil	4.018.909	6.590.550	634.620	600.344	1.535.315	3.820.271
Contas a pagar com aquisição de ativos e controladas	1.004.497	1.106.036	499.195	101.245	318.635	186.961
Instrumentos financeiros derivativos	2.917.219	5.380.141	328.353	763.181	1.003.351	3.285.256
Outros passivos	549.687	549.687	336.483	213.204		
	73.304.019	104.134.737	13.364.545	15.630.894	29.212.172	45.927.126

Consolidado	31 de dezembro de 2018					
	Valor contábil total	Valor futuro	Até 1 ano	1 - 2 anos	2 - 5 anos	Mais que 5 anos
Passivos						
Fornecedores	632.565	632.565	632.565	-	-	-
Empréstimos e financiamentos	31.074.056	45.997.323	4.818.397	3.672.268	16.850.840	20.655.818
Debêntures	4.663.453	8.022.759	340.044	419.401	1.521.757	5.741.557
Contas a pagar com aquisição de ativos e controladas	992.512	1.099.331	495.862	100.715	316.730	186.024
Instrumentos financeiros derivativos	1.636.700	2.149.710	790.679	736.715	465.853	156.463
Outros passivos	405.686	405.686	368.345	37.341	-	-
	39.404.972	58.307.374	7.445.892	4.966.440	19.155.180	26.739.862

Notas Explicativas

(Em milhares de reais, exceto onde especificamente indicado de outra forma)

4.3 Risco de mercado

4.3.1 Risco de taxas de câmbio

A exposição líquida de ativos e passivos em moeda estrangeira a qual é substancialmente em dólares americanos está demonstrada a seguir:

	Consolidado	
	31 de março de 2019	31 de dezembro de 2018
Ativos		
Caixa e equivalentes de caixa	2.649.942	1.143.968
Contas a receber de clientes	2.418.951	1.661.108
Instrumentos financeiros derivativos		493.685
	5.068.893	3.298.761
Passivos		
Fornecedores	(2.594.837)	(72.680)
Empréstimos e financiamentos	(41.163.009)	(26.384.721)
Contas a pagar de aquisição de ativos e controladas	(339.682)	(333.049)
Instrumentos financeiros derivativos	(1.694.864)	(1.464.569)
	(45.792.392)	(28.255.019)
Exposição passiva líquida	(40.723.499)	(24.956.258)

Análise de sensibilidade – exposição cambial

Para a análise de risco do mercado, a Suzano utiliza cenários para avaliar conjuntamente as posições ativas e passivas indexadas em moeda estrangeira, e os possíveis efeitos em seus resultados. O cenário provável representa os valores reconhecidos contabilmente, uma vez que refletem a conversão em Reais na data base do balanço patrimonial (R\$/US\$ = R\$ 3,8967).

Os demais cenários foram criados considerando a apreciação/depreciação do Real em relação ao Dólar Americano em 25% e 50%, antes dos impostos. Esta análise assume que todas as outras variáveis, em particular, as taxas de juros, permanecem constantes.

Notas Explicativas

(Em milhares de reais, exceto onde especificamente indicado de outra forma)

A tabela a seguir apresenta os possíveis impactos nos resultados, assumindo estes cenários (em valores absolutos):

Consolidado	31 de março de 2019		
	Efeito no resultado e no patrimônio – valores absolutos		
	Provável	Possível (25%)	Remoto (50%)
Caixa e equivalentes de caixa	2.649.942	662.486	1.324.971
Contas a receber de clientes	2.418.951	604.738	1.209.476
Fornecedores	2.594.837	648.709	1.297.419
Empréstimos e financiamentos	41.089.813	10.272.453	20.544.907
Contas a pagar de aquisição de ativos e controladas	339.682	84.921	169.841
Derivativos <i>Non Deliverable Forward</i> ("NDF")	15.600	133.805	273.238
Derivativos <i>swaps</i>	1.415.593	3.776.284	7.402.589
Derivativos opções	233.359	4.922.848	10.823.684

4.3.2 Risco de taxas de juros

Análise de sensibilidade – exposição a taxas de juros

Para a análise de risco de mercado, a Suzano utiliza cenários para avaliar a sensibilidade das variações das operações impactadas pelas taxas: Certificado de Depósito Interbancário ("CDI"), a Taxa de Juros de Longo Prazo ("TJLP"), a Sistema Especial de Liquidação e Custódia ("SELIC") e *London Interbank Offered Rate* ("LIBOR") podem gerar no resultado. O cenário provável representa os valores já contabilizados, pois refletem a melhor estimativa da Administração.

Notas Explicativas

(Em milhares de reais, exceto onde especificamente indicado de outra forma)

Esta análise pressupõe que todas as outras variáveis, em particular as taxas de câmbio, permanecem constantes. Os demais cenários foram desenvolvidos considerando a valorização/desvalorização de 25% e 50% nas taxas de juros de mercado. A tabela a seguir apresenta os possíveis impactos nos resultados (em valores absolutos):

Consolidado	31 de março de 2019		
	Efeito no resultado e no patrimônio – valores absolutos		
	Provável	Possível (25%)	Remoto (50%)
CDI			
Caixa e equivalentes de caixa	343.466	5.495	10.991
Aplicações financeiras	3.862.789	61.805	123.609
Empréstimos e financiamentos	6.867.713	109.883	219.767
Debêntures	6.744.356	107.910	215.819
Derivativos <i>swaps</i>	1.290.592	959.250	1.933.163
Derivativos opções	241.417	129.606	276.054
TJLP			
Empréstimos e financiamentos	1.949.193	30.505	61.010
Libor			
Empréstimos e financiamentos	17.538.966	113.992	227.985
Derivativos <i>swaps</i>	278.981	222.920	437.767

Análise de sensibilidade para mudanças no índice de preços ao consumidor da economia norte-americana

Para o cálculo do cenário provável, foi considerado o índice de preços ao consumidor da economia norte-americana (United States Consumer Price Index - US-CPI) em 31 de março de 2019. O cenário provável foi extrapolado considerando um acréscimo/redução de 25% e 50% no US-CPI para definição dos cenários possível e remoto, respectivamente.

Consolidado	31 de março de 2019	
	Impacto da alta/redução do US-CPI no valor justo – valores absolutos	
	Possível (25%)	Remoto (50%)
Derivativo embutido em contrato de parceria florestal e fornecimento de madeira em pé	111.213	228.044

Notas Explicativas

(Em milhares de reais, exceto onde especificamente indicado de outra forma)

4.4 Instrumentos financeiros derivativos

A Suzano determina o valor justo dos contratos de derivativos e reconhece que esses valores podem divergir dos valores realizados em caso de liquidação antecipada. Os valores reportados pela Suzano baseiam-se em uma estimativa e utilizam dados fornecidos por terceiros, são calculados internamente e confrontados com cálculos realizados por consultoria externa.

a) Derivativos em aberto por tipo de contrato (inclusive derivativos embutidos)

As posições de derivativos em aberto estão apresentadas a seguir:

Tipo do derivativo	Consolidado			
	Valor de referência (nacional) - em US\$		Valor justo	
	31 de março de 2019	31 de dezembro de 2018	31 de março de 2019	31 de dezembro de 2018
Instrumentos contratados com estratégia de proteção				
Hedge operacional				
NDF (R\$ x US\$)	150.000	150.000	15.600	17.036
Zero Cost Collar	6.295.000	3.040.000	(233.359)	(134.814)
Hedge de dívida				
Hedge de taxa de juros				
Swap LIBOR para Fixed (US\$)	2.757.143	2.757.143	(278.981)	(170.707)
Swap IPCA para CDI (nacional em Reais)	843.845		153.980	
Swap CDI x Fixed (US\$)	3.209.084	2.402.110	(1.344.385)	(853.141)
Swap Pré Fixada para US\$ (US\$)	209.855		(100.187)	
Hedge de Commodity				
Swap Bunker (petróleo)	5.893	5.344	5.629	(1.140)
Derivativo embutido em contrato de compra de madeira em pé ^(a)				
Swap do US-CPI	712.902		240.819	
			(1.540.884)	(1.142.766)
Classificação:				
Ativo circulante			615.887	352.454
Ativo não circulante			760.448	141.480
Passivo circulante			(808.560)	(596.530)
Passivo não circulante			(2.108.659)	(1.040.170)
			(1.540.884)	(1.142.766)

(a) O derivativo embutido refere-se aos contratos de swap de venda das variações do US-CPI no prazo dos contratos de parceria florestal e fornecimento de madeira em pé.

Notas Explicativas**(Em milhares de reais, exceto onde especificamente indicado de outra forma)****b) Valor justo por cronograma de vencimentos**

Vencimentos de derivativos	Consolidado	
	Valor justo líquido	
	31 de março de 2019	31 de dezembro de 2018
2019	(218.904)	(244.069)
2020	(438.688)	(180.333)
2021	125.288	87.851
2022	(118.780)	83.692
2023	226.617	80.052
2024	(116.583)	82.963
2025	(535.960)	(486.958)
2026 após	(463.874)	(565.964)
	<u>(1.540.884)</u>	<u>(1.142.766)</u>

c) Posição ativa e passiva dos derivativos em aberto

As posições de derivativos em aberto estão apresentadas a seguir:

Consolidado					
Moeda	Valor nominal		Valor justo		
	31 de março de 2019	31 de dezembro de 2018	31 de março de 2019	31 de dezembro de 2018	
Hedge de dívida					
Ativos					
Swap CDI x <i>Fixed</i> (US\$)	R\$	86.449	8.722.620	3.145.977	119.178
Real Pré (real para dólar)	R\$	22.400		22.168	
Swap do US-CPI	US\$	712.902		240.819	
Real IPCA (IPCA para CDI)	R\$	912.390		1.027.387	
				4.436.351	119.178
Passivos					
Swap CDI x <i>Fixed</i> (US\$)	US\$	2.428.152	2.402.110	(4.490.362)	(972.319)
Swap Libor x <i>Fixed</i> (US\$)	US\$	2.757.143	2.757.143	(278.981)	(170.707)
Dólar Fixo (real pré para dólar)	US\$	209.855		(122.355)	
Real Fixo (IPCA para CDI)	R\$	843.845		(873.407)	
				(5.765.105)	(1.143.026)
				(1.328.754)	(1.023.848)
Hedge operacional					
Zero cost collar (US\$ x R\$)	US\$	6.295.000	3.040.000	(233.359)	(134.814)
NDF (R\$ x US\$)	US\$	150.000	150.000	15.600	17.036
				(217.759)	(117.778)
Hedge de Commodity					
Swap <i>Bunker</i>	US\$	5.893	5.344	5.629	(1.140)
				5.629	(1.140)
				(1.540.884)	(1.142.766)

Notas Explicativas

(Em milhares de reais, exceto onde especificamente indicado de outra forma)

d) Valores justos e liquidados

As posições dos derivativos liquidados foram as seguintes:

	Consolidado	
	Valores de liquidação	
	31 de março de 2019	31 de março de 2018
Hedge operacional		
Zero cost collar (R\$ x US\$)	16.568	10.165
	16.568	10.165
Hedge de Commodities		
Bunker (petróleo)	735	
	735	
Hedge de dívida		
Swap CDI x Fixed (US\$)	9.452	2.871
Swap IPCA x CDI	11.179	
Swap Libor x Fixed (US\$)	(2.074)	
Swap Pré Fixada para US\$ (US\$)	(11.095)	
	7.462	2.871
	24.765	13.036

4.5 Gestão do capital

O principal objetivo da administração na gestão de capital da Suzano é assegurar e manter um *rating* de crédito sólido, além de mitigar os riscos que podem afetar a disponibilidade de capital no desenvolvimento de negócios.

A Suzano monitora constantemente indicadores significativos, tais como:

i) índice consolidado de alavancagem financeira, que é a dívida líquida total dividida pelo Lucro Antes dos Juros, Impostos, Depreciação e Amortização ("LAJIDA") ajustado, equivalente ao termo em inglês EBITDA (*Earnings Before Interest, Tax, Depreciation and Amortization*) ; e

ii) gestão de *covenants* financeiros contratuais, mantendo margem de segurança para não exceder esses *covenants*. A Administração da Suzano prioriza novos empréstimos denominados na mesma moeda de sua principal fonte de geração de caixa, a fim de obter um *hedge* natural no longo prazo para seu fluxo de caixa. A Suzano administra sua estrutura de capital e faz ajustes com base nas mudanças nas condições econômicas.

4.6 Hierarquia do valor justo - consolidado

No período de três meses findo em 31 de março de 2019, não houve alteração nos critérios de classificação nos níveis da hierarquia de valor justo dos ativos e passivos em relação àqueles utilizados na classificação desses instrumentos divulgados na Nota explicativa 4.7 às últimas demonstrações financeiras anuais de 31 de dezembro de 2018. Não houve transferência entre os Níveis 1, 2 e 3 durante os períodos apresentados.

Notas Explicativas**(Em milhares de reais, exceto onde especificamente indicado de outra forma)**

31 de março de 2019				
	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Total
Ativos				
Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado				
Instrumentos financeiros derivativos		1.376.335		1.376.335
Opções de compra de ações – Ensyn			5.845	5.845
Aplicações financeiras	799.289	3.063.500		3.862.789
 Ativo financeiro ao valor justo por meio do resultado abrangente				
Outros investimentos – Ensyn			162.239	162.239
Outros investimentos – CelluForce			18.841	18.841
Outros investimentos – Spinnova			21.880	21.880
 Ativo biológico			9.752.742	9.752.742
Total do ativo	799.289	4.439.835	9.961.547	15.200.671
 Passivo				
Passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado				
Instrumentos financeiros derivativos		(2.917.219)		(2.917.219)
Total do passivo		(2.917.219)		(2.917.219)

31 de dezembro de 2018				
	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Total
Ativos				
Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado				
Instrumentos financeiros derivativos		493.934		493.934
Aplicações financeiras	14.933.513	6.165.052		21.098.565
 Ativo biológico			4.935.905	4.935.905
Total do ativo	14.933.513	6.658.986	4.935.905	26.528.404
 Passivo				
Passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado				
Instrumentos financeiros derivativos		(1.636.700)		(1.636.700)
Total do passivo		(1.636.700)		(1.636.700)

Notas Explicativas

(Em milhares de reais, exceto onde especificamente indicado de outra forma)

5 Caixa e equivalentes de caixa

	Taxa média de remuneração - % a.a.	Consolidado		Controladora	
		31 de março de 2019	31 de dezembro de 2018	31 de março de 2019	31 de dezembro de 2018
Caixa e bancos	2,52	2.204.391	1.152.038	200	17
Equivalentes de caixa					
Em moeda nacional					
Depósito a prazo fixo	97 do CDI	384.931	3.232.531	10.453	12.806
Em moeda estrangeira					
Depósito a prazo fixo (i)	2,62	521.725	20.435		
		3.111.047	4.405.004	10.653	12.823

(i) Refere-se a aplicações em *Time Deposit* e *Overnight*, com vencimento até 90 dias.

6 Aplicações financeiras – consolidado

	Taxa média de remuneração - % a.a.	31 de março de 2019	31 de dezembro de 2018
Em moeda nacional			
Fundo <i>Federal Provision</i>	3,04	362	
Fundos de Investimentos	99,13 do CDI	582.017	14.933.513
Títulos públicos			
Mensurados ao valor justo por meio do resultado	99,13 do CDI	798.927	2.049.281
Títulos privados (Compromissadas)	100,12 do CDI	2.305.924	4.115.771
Títulos privados (Compromissadas) – <i>Escrow Account (i)</i>	102 do CDI	175.559	
		3.862.789	21.098.565
Parcela circulante		3.687.230	21.098.565
Parcela não circulante		175.559	

(i) Refere-se à conta caução reconhecida pela Fibria, que será liberada somente após a obtenção das aprovações governamentais aplicáveis e ao cumprimento, pela Suzano, das condições precedentes para a conclusão do Projeto Losango previstas no acordo firmado com a empresa CMPC Celulose Riograndense S.A. ("CMPC"). O Projeto Losango foi uma operação de compra e venda de terras e florestas envolvendo a Fibria e a CMPC, firmado em dezembro de 2012.

A variação no saldo está relacionada ao pagamento realizado para compra da Fibria pela Suzano, no montante de R\$ 27.797.441, conforme divulgado na nota explicativa 1.1.

Notas Explicativas

(Em milhares de reais, exceto onde especificamente indicado de outra forma)

7 Contas a receber de clientes – consolidado

7.1 Composição dos saldos

	31 de março de 2019	31 de dezembro de 2018
Cientes no país		
Terceiros	1.093.779	853.684
Fundo de investimentos em direitos creditórios ("FIDC") ^(a)	14.179	22.299
Empresas controladas (Nota 10)		
Partes relacionadas (empresas do Grupo Suzano) (Nota 10)	48.185	36.727
Cientes no exterior		
Terceiros	2.418.951	1.661.527
Menos valia alocada – Operação com Fibria	(22.828)	
Realização da menos valia alocada – Operação com Fibria	4.249	
Perda estimada com créditos de liquidação duvidosa ("PECLD")	(49.076)	(37.179)
	3.507.439	2.537.058

^(a) Em 2017, a Suzano criou o Fundo de Investimento em Direitos Creditórios ("FIDC"), que é um veículo com o objetivo de adquirir direitos creditórios originados das vendas realizadas pela Suzano para facilitar o crédito a determinados clientes. O FIDC é um fundo de investimento que adquire recebíveis e títulos representativos de direitos creditórios. O FIDC tem prazo de dois anos do qual findou-se em março de 2019 e foi renovado por mais 6 meses. A Suzano tem uma coobrigação e mantém um risco de crédito substancial, de forma que a Suzano registrou um contas a receber de R\$ 14.179 e um passivo de R\$ 14.179 (Nota explicativa 17.1).

A variação no saldo consolidado está relacionada, substancialmente, aos saldos provenientes da aquisição da Fibria em janeiro de 2019, conforme divulgado na nota explicativa 1.1.

A Suzano realiza cessões de crédito de certos clientes com a transferência à contraparte de, substancialmente, todos os riscos e benefícios associados aos ativos, de forma que esses títulos são desreconhecidos do saldo de contas a receber de clientes. O impacto dessas cessões de crédito sobre o saldo de contas a receber de clientes na Suzano em 31 de março de 2019, é de R\$ 3.464.419 (R\$ 396.563 em 31 de dezembro de 2018).

Notas Explicativas

(Em milhares de reais, exceto onde especificamente indicado de outra forma)

7.2 Títulos vencidos

	31 de março de 2019	31 de dezembro de 2018
Valores vencidos:		
Vencidos até 30 dias	300.639	291.050
Vencidos entre 31 e 60 dias	21.845	54.845
Vencidos entre 61 e 90 dias	9.183	10.982
Vencidos entre 91 e 120 dias	10.212	7.446
Vencidos entre 121 e 180 dias	3.634	6.285
Acima de 180 dias	73.589	47.262
	<u>419.102</u>	<u>417.870</u>

7.3 Movimentação da provisão para crédito de liquidação duvidosa

	31 de março de 2019	31 de dezembro de 2018
Saldos no início do período	(37.179)	(38.740)
Valor proveniente da aquisição da Fibria	(5.947)	
Créditos (provisionados) revertidos no período	(8.084)	(11.578)
Créditos recuperados no período	360	5.128
Créditos baixados definitivamente da posição	1.461	8.993
Variação cambial	313	(982)
Saldos no final do período	<u>(49.076)</u>	<u>(37.179)</u>

A Suzano mantém garantias para títulos vencidos em suas operações comerciais, através de apólices de seguro de crédito, cartas de crédito e outras garantias. Parte dessas garantias cobrem e, portanto, evitam a necessidade de reconhecimento de perda estimada com créditos de liquidação duvidosa, de acordo com a política de crédito da Suzano.

Notas Explicativas

(Em milhares de reais, exceto onde especificamente indicado de outra forma)

8 Estoques – consolidado

	31 de março de 2019	31 de dezembro de 2018
Produtos acabados		
Celulose		
No Brasil	890.093	167.317
No exterior	3.605.868	485.226
Papel		
No Brasil	253.631	227.303
No exterior	95.940	67.872
Produtos em elaboração	92.148	52.882
Matérias-primas	1.620.297	626.150
Materiais de almoxarifado e outros	497.713	226.354
Mais valia alocada – Operação com Fibria	2.178.903	
Realização da mais valia alocada – Operação com Fibria	(1.189.942)	
	8.044.651	1.853.104

A variação no saldo consolidado está relacionada substancialmente com os saldos provenientes da aquisição da Fibria em janeiro de 2019, conforme divulgado na nota explicativa 1.1.

Em 31 de março de 2019, os estoques estão líquidos do saldo das perdas estimadas nos montantes de R\$ 47.784 (31 de dezembro de 2018, o montante era de R\$ 33.195).

8.1 Movimentação da perda estimada

	31 de março de 2019	31 de dezembro de 2018
Saldo no início do período	(33.195)	(51.911)
Valor proveniente da aquisição da Fibria	(11.117)	
Provisões constituídas ^(a)	(12.887)	(10.605)
Reversão de provisão	53	5.873
Baixa definitiva ^(b)	9.362	23.447
Saldo no final do período	(47.784)	(33.195)

^(a) No período de três meses findos em 31 de março de 2019, refere-se, substancialmente, a provisão para perdas de estoque de produto acabado (papel) e matéria-prima, nos montantes de R\$ 8.325 e R\$ 4.271, respectivamente.

^(b) No período de três meses findos em 31 de março de 2019, referem-se a baixas de materiais de almoxarifado e matéria-prima, nos montantes de R\$ 5.786 e R\$ 3.576, respectivamente.

No período de três meses findo em 31 de março de 2019 as baixas adicionais foram realizadas diretamente no resultado no montante de R\$ 1.704 (no exercício de 2018, o valor foi de R\$ 29.828).

Notas Explicativas

(Em milhares de reais, exceto onde especificamente indicado de outra forma)

Nenhum item de estoque foi dado como garantia ou garantia de passivos para os períodos apresentados.

9 Tributos a recuperar

	Consolidado		Controladora	
	31 de março de 2019	31 de dezembro de 2018	31 de março de 2019	31 de dezembro de 2018
IRPJ e CSLL - antecipações e impostos retidos	728.152	105.036	1.246	999
PIS/COFINS - sobre aquisição de imobilizado (a)	293.703	55.518		
PIS/COFINS - outras operações	451.334	12.448	10	22
ICMS - sobre aquisição de imobilizado (b)	120.729	78.154		
ICMS - outras operações (c)	1.443.738	215.361		
Programa Reintegra (d)	120.790	48.879		
Outros impostos e contribuições	42.068	24.855		
Provisão para desconto de créditos de ICMS (e)	(1.256.404)	(10.792)		
Menos valia alocada - Operação com Fibria	(235.843)			
Realização da menos valia alocada - Operação com Fibria	9.192			
	1.717.459	529.459	1.256	1.021
Ativo circulante	945.763	297.961	1.256	1.021
Ativo não circulante	771.696	231.498		

(a) Programa de Integração Social ("PIS") e Contribuição para Financiamento da Seguridade Social ("COFINS"): Créditos cuja realização está atrelada ao período de depreciação do ativo correspondente.

(b) Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços ("ICMS"): Os créditos de entrada de bens destinados ao imobilizado são reconhecidos na proporção de 1/48 da entrada e mensalmente, conforme escrituração do ICMS Controle do ativo Imobilizado ("CIAP").

(c) Créditos de ICMS acumulados em função do volume de exportações e crédito gerado em operações de entrada de produtos. Os créditos estão concentrados no Estado do Maranhão, Espírito Santo, Bahia e Mato Grosso do Sul, onde a Suzano busca a sua realização através da venda a terceiros, após aprovação da Secretaria da Fazenda. Os créditos também estão sendo realizados através do consumo em suas operações de bens e consumo (*tissue*) no mercado interno, no Maranhão.

(d) Regime Especial de restituições de impostos para empresas exportadoras ("Reintegra"): Trata-se de um programa que visa restituir os custos residuais dos impostos pagos ao longo da cadeia de exportação aos contribuintes, a fim de torna-los mais competitivos nos mercados internacionais.

(e) Inclui a provisão para desconto sobre venda à terceiros do crédito acumulado de ICMS no Maranhão e a provisão para perda integral do montante com baixa probabilidade de realização, das unidades do Mato Grosso do Sul, da Bahia e do Espírito Santo devido à dificuldade de sua realização (item 9 c)).

10 Partes relacionadas

As operações comerciais e financeiras da Companhia e suas controladas com seus acionistas controladores, suas subsidiárias, controladas e empresas pertencentes a Companhia foram efetuadas a preços e condições similares às de mercado em termos de valores, prazos e taxas aplicados em transações com partes não relacionadas.

Notas Explicativas

(Em milhares de reais, exceto onde especificamente indicado de outra forma)

No período de três meses findo em 31 de março de 2019, não houve alterações relevantes nas condições dos contratos, acordos e transações celebradas, bem como não houve novas contratações, acordos ou transações de naturezas distintas celebradas no período entre a Companhia e suas partes relacionadas em relação àquelas descritas nas últimas demonstrações financeiras anuais de 31 de dezembro de 2018

10.1 Saldos patrimoniais em 31 de março de 2019 e transações no período de três meses findo em 31 de março de 2019

Partes relacionadas	Natureza da Principal Operação	Ativo		Passivo	Resultado Receitas (despesas)
		Circulante	Não circulante	Circulante	
Com partes relacionadas					
Mabex Representações e Participações Ltda.	Serviços de aeronave				(45)
Instituto Ecofuturo	Serviços sociais			682	(1.557)
Ibema Companhia Brasileira de Papel	Venda de papel celulose	48.174		768	35.948
Bexma Comercial Ltda.	Compartilhamento de despesas			1	1.209
Ficus Empreendimentos e Participacoes S.A.	Outras despesas			95	
Empreendimentos Imobiliários BVF Ltda.	Outras despesas			94	
Empreendimentos Imobiliários Imofors Ltda.	Outras despesas			188	
SPLF Investimentos e Participações Ltda.	Compartilhamento de despesas				567
BS Participações S.A.	Compartilhamento de despesas				191
HiperStream Sistemas e Tecnologia da Informação Ltda.	Compartilhamento de despesas				161
Bizma Investimentos Ltda.	Compartilhamento de despesas	3			5
IPLF Holding S.A.	Adiantamento para futuro aumento de capital e compartilhamento de despesas			267	
		48.177		2.095	36.479
Com empresas controladas diretas					
Suzano S.A.	Concessão de fianças e gastos administrativos		115	6	1.647
Suzano S.A.	Dividendos a receber	944			
Nemonorte Imóveis e Participações Ltda.	Adiantamento para futuro aumento de capital e compartilhamento de despesas		1.333		279
Premesa S.A.	Compartilhamento de despesas		-		75
		944	1.448	6	2.001

Notas Explicativas

(Em milhares de reais, exceto onde especificamente indicado de outra forma)

10.2 Saldos patrimoniais em 31 de dezembro de 2018 e transações no período de três meses findo em 31 de março de 2018

Partes relacionadas	Natureza da Principal Operação	Ativo		Passivo	Resultado
		Circulante	Não circulante	Circulante	Receitas (despesas)
Com partes relacionadas					
Lazam-MDS Corretora e Adm.de Seguros S.A.	Consultoria e assessoria em seguros				(31)
Instituto Ecofuturo	Serviços sociais			33	(873)
Ibema Companhia Brasileira de Papel	Venda de papel celulose	36.721		1.643	47.602
Bexma Comercial Ltda.	Compartilhamento de despesas	1		9	1.143
Ficus Empreendimentos e Participacoes S.A.	Outras despesas			65	
Empreendimentos Imobiliários BVF Ltda.	Outras despesas			65	
Empreendimentos Imobiliários Imofors Ltda.	Outras despesas			129	
SPLF Investimentos e Participações Ltda.	Compartilhamento de despesas				500
BS Participações S.A.	Compartilhamento de despesas				206
HiperStream Sistemas e Tecnologia da Informação Ltda.	Compartilhamento de despesas				109
Bizma Investimentos Ltda.	Compartilhamento de despesas	2		13	143
IPLF Holding S.A.	Adiantamento para futuro aumento de capital e compartilhamento de despesas			272	-
Fundação Arymax	Compartilhamento de despesas			5	-
		36.724		2.234	48.799
Com empresas controladas diretas					
Suzano Papel e Celulose S.A.	Concessão de fianças e gastos administrativos		128	3	12.723
Suzano Papel e Celulose S.A.	Dividendos a receber	1.165			
Nemonorte Imóveis e Participações Ltda.	Adiantamento para futuro aumento de capital e compartilhamento de despesas		1.333	3	1.300
Premesa S.A.	Compartilhamento de despesas				173
		1.165	1.461	3	14.196

10.3 Remuneração dos administradores

As despesas relacionadas à remuneração do pessoal-chave da Administração, incluindo o Conselho de Administração, o Conselho Fiscal e a Diretoria Executiva, reconhecidas no resultado do período, estão apresentadas no quadro a seguir:

	Consolidado		Controladora	
	31 de março de 2019	31 de março de 2018	31 de março de 2019	31 de março de 2018
Benefícios de Curto Prazo				
Salário ou Pró-Labore	9.574	9.839	619	1.112
Benefícios Direto ou Indireto	505	889	37	74
Bônus	3.512	4.591	614	803
	13.591	15.319	1.271	1.989
Benefícios de Longo Prazo				
Plano de Remuneração baseado em Ações	40.049	35.362	1.811	3.543
	40.049	35.362	1.811	3.543
	53.640	50.681	3.082	5.532

Os benefícios de curto prazo incluem remuneração fixa (salários e honorários, férias, gratificação obrigatória e 13º salário), encargos sociais (contribuições para seguridade social - INSS parte empresa) e remuneração variáveis como participação nos lucros, bônus e benefícios

Notas Explicativas

(Em milhares de reais, exceto onde especificamente indicado de outra forma)

(assistência médica, vale-refeição, vale-alimentação, seguro de vida e plano de previdência privada).

Os benefícios de longo prazo incluem o plano de opção de compra de ações e ações fantasmas para executivos e membros-chave da Administração, de acordo com as regulamentações específicas (Nota explicativa 21).

11 Imposto de renda e contribuição social correntes e diferidos

A Companhia e suas controladas, fundamentadas na expectativa de geração de lucros tributáveis futuros determinado em estudo técnico aprovado pela Administração, reconheceram créditos tributários sobre as diferenças temporárias, prejuízos fiscais e bases negativas de contribuição social, que não têm prazo prescricional.

Os saldos do imposto de renda e da contribuição social diferidos têm a seguinte origem:

	Consolidado		Controladora	
	31 de março de 2019	31 de dezembro de 2018	31 de março de 2019	31 de dezembro de 2018
Prejuízo Fiscal	288.535	313.563	4.063	3.270
Base negativa da contribuição social	9.738	7.804	1.462	1.177
Provisão para passivos judiciais	245.733	110.911	9.244	9.244
Provisões operacionais e para perdas diversas	861.082	289.254	1.953	2.583
Variação Cambial - Tributação pelo regime de caixa	1.562.420	534.093		
Perdas com derivativos	524.535	388.153		
Amortização da Mais Valia gerada em combinação de negócios	554.511	5.327		
Lucro não realizado	508.957	227.830		
Arrendamento Mercantil - Leasing	11.017	6.196		
Ativos biológicos - Valor justo	119.161	-		
Demais diferenças temporárias	7.956	4.056		
Impostos diferidos de natureza ativa	4.693.645	1.887.187	16.722	16.274
Agio - Aproveitamento fiscal sobre ágio não amortizado contabilmente	13.934	13.161		
Imobilizado - ajuste de custo atribuído	1.538.131	1.552.579		
Depreciação acelerada incentivada	1.171.114	1.196.182		
Custo de transação	144.800	23.145		
Amortização da Menos Valia gerada em combinação de negócios	635	-		
Demais diferenças temporárias	20.165	2.158		
Ativos biológicos - valor justo	107.676	112.768		
Provisão de IR/CS sobre resultados das subsidiárias do exterior	520.480			
IR/CS Diferido sobre Mais/Menos Valia alocado	546.324			
Realização valor alocado - Diferido sobre Mais/Menos valia	(14.246)			
Impostos diferidos de natureza passiva	4.049.013	2.899.993		
Total líquido ativo não circulante, por entidade	1.447.873	25.327	16.722	16.274
Total líquido passivo não circulante, por entidade	803.241	1.038.133		

A projeção de realização dos impostos diferidos de natureza ativa, foi preparada com base nas melhores estimativas da Administração e nas projeções de resultados. Todavia, por envolverem diversas premissas que não estão sobre o controle da Companhia e suas controladas, como

Notas Explicativas**(Em milhares de reais, exceto onde especificamente indicado de outra forma)**

Índices de inflação, volatilidade do câmbio, preços praticados no mercado internacional e demais incertezas econômicas do Brasil, os resultados futuros podem divergir materialmente daqueles considerados na preparação desta projeção, demonstrada a seguir:

Ano	Consolidado
Abril a dezembro de 2019	1.243.568
Em 2020	493.670
Em 2021	508.221
Em 2022	503.528
Em 2023	659.326
Em 2024	440.646
2025 a 2028	844.686
	4.693.645

A movimentação do saldo líquido das contas de imposto de renda diferido é a seguinte:

	Consolidado		Controladora	
	31 de março de 2019	31 de dezembro de 2018	31 de março de 2019	31 de dezembro de 2018
No início do período	(1.012.806)	(1.774.552)	16.274	12.746
Valor proveniente da aquisição da Fibria	820.567			
Prejuízo fiscal	(42.776)	(261.685)	793	3.270
Base negativa da contribuição social	285	(22.026)	285	1.177
(Reversão)/Provisão para passivos judiciais	2.179	(1.964)		
Provisões operacionais e para perdas diversas	8.565	81.865	(630)	(919)
Variação cambial - Tributação pelo regime de caixa	112.898	451.300		
Perdas com derivativos	225.967	390.198		
Amortização da Mais Valia gerada em combinação de negócios	451.466	5.327		
Lucro não realizado	(1.179)	124.454		
Arrendamento Mercantil - Leasing	4.821	69		
Ajuste a Valor Presente	3.899	174		
Aproveitamento fiscal sobre ágio não amortizado contabilmente	804.355	(3.098)		
Imobilizado - Ajuste de custo atribuído	14.448	51.408		
Depreciação acelerada incentivada	191.290	(13.067)		
Custo de Transação	4.477	(23.145)		
Amortização da Menos Valia gerada em combinação de negócios	(635)			
Demais diferenças temporárias	(1.032)	4.243		
Ativos biológicos - Valor justo	5.092	(22.307)		
Valor Alocado Menos Valia	(532.077)			
Provisão de IR/CS sobre resultados das subsidiárias do exterior	(408.116)			
Outros	(7.056)			
No final do período	644.632	(1.012.806)	16.722	16.274

Notas Explicativas

(Em milhares de reais, exceto onde especificamente indicado de outra forma)

11.1 Reconciliação dos efeitos do imposto de renda e contribuição social no resultado

	Consolidado		Controladora	
	31 de março de 2019	31 de março de 2018	31 de março de 2019	31 de março de 2018
Resultado antes do imposto de renda e da contribuição social	(1.752.868)	975.040	(335.786)	272.341
Imposto de renda e contribuição social pela alíquota nominal de 34%	595.975	(331.514)	114.167	(92.596)
Efeito tributário sobre diferenças permanentes:				
Tributação de lucros de controladas no exterior	(3.373)			
Incentivo fiscal - redução SUDENE (a)	6.534	95.065		
Resultado de equivalência patrimonial	82	(18)	(113.671)	92.933
Diferença de tributação - empresas controladas (b)	(32.742)	55.162		
Créditos fiscais não constituídos sobre o prejuízo fiscal e base negativa corrente	(116)	(148)		
Crédito Reintegra	1.097	12.624		
Tributação de controladas pelo lucro presumido	(34.814)			
Incentivos fiscais aplicáveis ao imposto de renda (c)	1.767			
Doações/Multas e Outros	30.882	5.898	(47)	
Gratificações dos Diretores	(42.682)			
	522.610	(162.931)	449	337
Imposto de renda				
Corrente	(98.379)	(45.997)		
Diferido	475.813	(48.626)	330	238
	377.434	(94.623)	330	238
Contribuição social				
Corrente	(30.870)	(51.780)		
Diferido	176.046	(16.528)	119	85
	145.176	(68.308)	119	85
Resultado com imposto de renda e contribuição social nos períodos	522.610	(162.931)	449	323
Alíquota efetiva da despesa com IRPJ e CSLL	29,81%	16,71%	0,13%	-0,12%

- (a) Utilização do benefício de redução de 75% calculado com base no Lucro da Exploração das unidades de Mucuri/BA e de Imperatriz/MA da Suzano.
- (b) O efeito da diferença de tributação de empresas controladas deve-se substancialmente às diferenças entre o Regime do Lucro Real adotado pela Companhia e suas controladas para o Regime do Lucro Presumido de umas de suas controladas, bem como, sobre a alíquota nominal diferente da local de suas subsidiárias no exterior.
- (c) Valor de dedução do Imposto de Renda referente a utilização do benefício do PAT (Programa de Alimentação ao Trabalhador) e de doações realizadas em projetos de caráter cultural e esportivo.

Notas Explicativas

(Em milhares de reais, exceto onde especificamente indicado de outra forma)

12 Ativos biológicos – consolidado

As variações dos saldos dos ativos biológicos nos respectivos períodos estão demonstradas a seguir:

	<u>Consolidado</u>
Saldos em 31 de dezembro de 2017	4.548.897
Adições	1.285.490
Exaustão	(709.547)
Ganho/Perda na atualização do valor justo	(129.187)
Alienações de florestas	(47.124)
Outras baixas	(12.624)
Saldos em 31 de dezembro de 2018	<u>4.935.905</u>
Valor proveniente da aquisição da Fibria	4.579.526
Adições	791.684
Exaustão no período	(553.071)
Alienações de florestas e outras baixas	(1.302)
Saldos em 31 de março de 2019	<u>9.752.742</u>

A Companhia não possui ativos biológicos dados em garantia no período de três meses findo em 31 de março de 2019.

Notas Explicativas

(Em milhares de reais, exceto onde especificamente indicado de outra forma)

13 Investimentos

Posição e movimentação dos investimentos em controladas :

	Suzano S.A.	Premesa S.A.	Nemonorte Imóveis e Part. Ltda.	Total
	(1)			
a) Participação no capital em 31 de março de 2019				
Quantidade de ações ou cotas possuídas				
Ações ordinárias	367.612.234	20.970	-	
Cotas			136.911	
Capital votante / total (5)	27,25%	99,17%	83,33%	
b) Informações das controladas em 31 de março de 2019				
Ativo	99.307.851	7.493	865	
Passivo	78.954.499	155	2.065	
Patrimônio líquido	20.231.137	7.338	(1.200)	
Capital social	9.269.281	5.300	164	
Resultado do período	(1.226.803)		(282)	
c) Investimentos				
Saldos em 31 de dezembro de 2017	3.902.261	7.385	684	3.910.330
Equivalência patrimonial	108.967	(109)	(1.449)	107.409
Participação no ajuste de avaliação patrimonial (3)	30.854			30.854
Perda na variação de participação (4)	(3.892)			(3.892)
Dividendos propostos a receber (2)	(1.164)			(1.164)
Complemento dos dividendos de 2017	116			116
Saldos em 31 de dezembro de 2018	4.037.142	7.276	(765)	4.043.653
Equivalência patrimonial	(334.090)		(235)	(334.325)
Participação no ajuste de avaliação patrimonial (3)	6.646			6.646
Ganho na variação de participação em controlada (6)	1.802.310			1.802.310
Ajuste de dividendos propostos em 2018	219			219
Saldos em 31 de março de 2019	5.512.227	7.276	(1.000)	5.518.503

(1) Última cotação em bolsa por ação ordinária – R\$ 46,55 em 31 de março de 2019, o valor de mercado desse investimento naquela data era de R\$ 17.112.349;

(2) Dividendos classificados no fluxo de caixa como atividade de investimentos;

(3) Participação no ajuste de avaliação patrimonial, decorrente de alterações de participação acionária, ganho atuarial e variação cambial reconhecida pela controlada;

(4) Perda na variação de participação, substancialmente decorrente da movimentação de ações em tesouraria na Suzano;

(5) Em 28 de setembro de 2017 David Feffer, Daniel Feffer, Jorge Feffer, Ruben Feffer e Suzano Holding S.A. celebraram Acordo de Voto para regular, dentre outras avenças, o exercício do direito de voto relacionado às ações de emissão da Suzano de sua titularidade e vinculadas ao referido Acordo de Voto, as quais representavam, em conjunto, naquela data, 50,035% do capital social da Suzano, nos termos previsto no Acordo de Voto.

Conforme descrito na nota 1.1 (a), a contraprestação paga para a aquisição do controle da Fibria se deu parte em dinheiro e parte em ações da Suzano. Com a emissão de novas ações da Suzano em favor dos então acionistas da Fibria, houve diluição da participação da Companhia na Suzano, fazendo com que ela caísse para abaixo de 50%, mesmo considerando o Acordo de Voto descrito no parágrafo acima. Essa situação requer que a administração avalie se o controle é mantido, especialmente quando perdendo a condição de acionista majoritário. A administração avaliou os fatos e circunstâncias mais relevantes, quantitativa e qualitativamente, incluindo a dispersão acionária, e conclui, apoiada em opinião de assessores externos, pela existência do de facto control i.e. a Companhia tem a habilidade prática de controlar a Suzano. Por consequência, concluiu pela manutenção da consolidação da Suzano, mesmo após a conclusão da aquisição da Fibria.

Notas Explicativas

(Em milhares de reais, exceto onde especificamente indicado de outra forma)

(6) Ganho na variação de participação, decorrente do aumento de capital na Suzano com emissão de ações ordinárias, conforme nota explicativa 1.1 (a).

13.1 Combinação de negócios da Suzano

Para determinação dos critérios contábeis de registro das seguintes transações com a Fibria, foram observados os dispostos no CPC 15 (R1) – Combinação de Negócios e o ICPC 09 (R2) – Demonstrações contábeis individuais, demonstrações separadas, demonstrações consolidadas.

Os custos diretos relacionados à operação, foram registrados nas rubricas de despesas gerais e administrativas, e totalizaram aproximadamente R\$ 108.029, substancialmente composto por despesas com honorários advocatícios, auditoria e outros serviços de consultoria.

Os ativos líquidos foram avaliados pela Administração e avaliadores independentes foram contratados para auxiliar na determinação dos seus valores justos. A metodologia adotada para a determinação da mais valia, está descrita na nota explicativa 1.1.

Os ativos e passivos foram avaliados pelos profissionais independentes para fins de atribuição de valor justo e alguns se qualificaram para registro de acordo com os critérios do CPC 04 (R1) – Ativo Intangível.

i) Fibria

Conforme divulgado na nota explicativa 1.1, em 3 de janeiro de 2019, a Suzano adquiriu o controle da Fibria.

Notas Explicativas**(Em milhares de reais, exceto onde especificamente indicado de outra forma)**

Os ativos adquiridos e passivos assumidos a valor justo estão apresentados abaixo (em milhões de reais):

<u>Ativo</u>	<u>Valor Justo</u>	<u>Passivo</u>	<u>Valor Justo</u>
Circulante		Circulante	
Caixa e equivalentes	1.795	Empréstimos e financiamentos	3.136
Aplicações financeiras	4.316	Instrumentos financeiros derivativos	276
Instrumentos financeiros derivativos	211	Passivos de arrendamento	349
Contas a receber	1.302	Contas a pagar fornecedores	3.427
Estoques	6.187	Salários e encargos sociais	402
Impostos a recuperar	261	Impostos e taxas a recolher	129
Outros ativos	213	Dividendos a pagar	6
		Demais contas a pagar	150
Total Ativo Circulante	14.285	Total do passivo circulante	7.875
Não Circulante		Não Circulante	
Aplicações financeiras	173	Empréstimos e financiamentos	17.591
Instrumentos financeiros derivativos	455	Passivos de arrendamento	2.412
Impostos a recuperar	988	Instrumentos financeiros derivativos	126
Adiantamento a fornecedores	604	Provisão para contingências, líquida	3.182
Depósitos Judiciais	210	Impostos diferidos - passivos	558
Impostos diferidos	1.567	Demais contas a pagar	369
Outros Ativos	227	Total do passivo não circulante	24.238
	4.224		
Investimentos	200	Total do passivo	32.113
Ativos biológicos	4.580		
Ativo Imobilizado	25.044		
Direito de Uso	2.761		
Ativo Intangível			
Demais intangíveis	309		
Carteira de clientes	9.031		
Software	21		
Cultivares	143		
Contratos de Fornecedores	172		
Concessão	749	Patrimônio Líquido	
Mais-valia de Contratos - Arrendamentos	44		
Ágio	7.897	Patrimônio líquido atribuído aos acionistas	37.236
	50.951	Participação de não controladores	111
Total do ativo não circulante	55.175	Total do patrimônio líquido	37.347
Total do ativo	69.460	Total do passivo e patrimônio líquido	69.460

Os valores de receita líquida e lucro que impactaram no consolidado no período de três meses findo em 31 de março de 2019 foram R\$ 3.026.003 e R\$ 220.245, respectivamente.

Notas Explicativas**(Em milhares de reais, exceto onde especificamente indicado de outra forma)****14 Imobilizado – consolidado**

	Terrenos	Imóveis	Maquinas, equipamentos e instalações	Imobilizado em andamento	Outros (i)	Total
Taxa de depreciação média anual %		3	5		10 à 20	
Saldos em 31 de dezembro de 2017	4.348.599	1.985.852	9.300.372	483.735	93.110	16.211.668
Adições	12.442	123.000	193.055	1.326.519	28.166	1.683.182
Mais valia/menos valia Facepa	27.381	(3.014)	27.506	(4.880)	2.821	49.814
Baixas	(34.523)	(7.192)	(6.774)		(1.436)	(49.925)
Depreciação		(78.264)	(760.634)		(29.925)	(868.823)
Depreciação - mais/menos valia Facepa			(3.447)		(731)	(4.178)
Transferências e outros (ii)	750.824	131.522	442.810	(1.339.218)	12.801	(1.261)
Saldo em 31 de dezembro de 2018	5.104.723	2.151.904	9.192.888	466.156	104.806	17.020.477
Valor proveniente da aquisição da Fibria	2.151.340	2.113.585	10.702.986	425.868	205.672	15.599.451
Adições	202.588	421	34.814	466.760	749	705.332
Mais valia/menos valia Fibria	2.637.671	1.727.296	5.005.769		74.580	9.445.316
Mais valia/menos valia Facepa	(4.744)	5.774	(754)	6.391	(2.821)	3.846
Baixas	(5.215)	(1.576)	(7.679)	(61)	(5.640)	(20.171)
Depreciação		(63.582)	(460.588)		(21.454)	(545.624)
Depreciação - mais/menos valia Fibria		(14.485)	(130.894)		(5.494)	(150.873)
Depreciação - mais/menos valia Facepa		(35)	(1.081)	(120)		(1.236)
Transferências e outros (ii)	24.024	35.600	129.933	(272.789)	25.217	(58.015)
Saldo em 31 de março de 2019	10.110.387	5.954.902	24.465.394	1.092.205	375.615	41.998.503

(i) Inclui veículos, móveis e utensílios e equipamentos de informática.

(ii) Contempla transferência realizada entre as rubricas de ativo imobilizado, intangível, direito de uso de contratos de arrendamento mercantil e estoques.

Em 31 de março de 2019, a Companhia e suas controladas não identificaram nenhum evento que indicasse a redução do valor recuperável (*impairment*) de ativos.

Em 31 de março de 2019, a Suzano e suas controladas tinham bens do ativo imobilizado dados como garantia em operações de empréstimos e processos judiciais, no montante de R\$ 22.010.404, composto substancialmente pelas unidades de Aracruz, Imperatriz, Limeira, Mucuri, Suzano e Três Lagoas (R\$ 11.505.386 em 31 de dezembro de 2018, composto substancialmente pelas unidades de Imperatriz, Limeira, Mucuri e Suzano).

Notas Explicativas

(Em milhares de reais, exceto onde especificamente indicado de outra forma)

15 Intangível – consolidado

15.1 Ágio

	31 de março de 2019	31 de dezembro de 2018
Vale Florestar	45.435	45.435
Paineiras Logística	10	10
Ágio (Goodwill) PCHM	307	307
Ágio (Goodwill) FACEPA	119.334	112.582
Ágio (Goodwill) Fibria (a)	7.897.051	
	8.062.137	158.334

(a) Veja alocação do preço de compra na nota explicativa 1.1.

15.2 Ativos intangíveis com vida útil indefinida

Em 31 de março de 2019 e em 31 de dezembro de 2018 o valor relativo a outros ativos intangíveis com vida útil indefinida era de R\$ 1.196.

Notas Explicativas

(Em milhares de reais, exceto onde especificamente indicado de outra forma)

15.3 Ativos intangíveis com vida útil definida

		31 de março de 2019	31 de dezembro de 2018
No início do período		180.311	141.785
Valor proveniente da aquisição da Fibria		308.681	
Adições		636	61.460
Amortização		(17.914)	(44.340)
Ajuste a valor justo na aquisição da Fibria:			
Carteira de clientes - PPA Fibria		9.030.779	
Contratos fornecedores		172.094	
Contratos serviços portuários		694.590	
Concessão portos		54.470	
Contratos arrendamentos		44.371	
Cultivares		142.744	
Software		20.502	
Ajuste a valor justo na aquisição da Fibria -			
Amortização			
Amortização carteira de clientes		(205.245)	
Amortização contratos fornecedores		(18.024)	
Amortização contratos serviços portuários		(7.341)	
Amortização concessão portos		(537)	
Amortização contratos arrendamentos		(1.875)	
Amortização cultivares		(5.098)	
Amortização software		(1.025)	
Amortização mais valia - Facepa		(3.390)	
Variação cambial		272	12.461
Transferências e outros (i)		12.919	8.945
No final do período		10.401.920	180.311
Representados por:	Taxa média anual de amortização		
Marcas e patentes	5 a 10	25.364	19.477
Softwares	20	63.021	59.112
Relacionamento com clientes	2,5 a 5	15.593	19.004
Acordo de não competição	5	2.642	2.812
Acordo pesquisa e desenvolvimento	19	78.193	79.906
Desenvolvimento e implantação de sistemas	20	57.819	
Direito de exploração – Concessão terminal de			
Macuco	4	172.554	
Relacionamento fornecedor - Produtos químicos	5	59.297	
Outros		7.031	
Intangíveis adquiridos na combinação de			
negócios - Fibria			
Portfolio of clients	9	8.825.534	
Contracts suppliers	13 a 100	154.070	
Port services contracts	4	687.249	
Ports concession	4	53.934	
Contracts leases	17	42.496	
Cultivars	14	137.646	
Software	20	19.477	
		9.920.406	
		10.401.920	180.311

Notas Explicativas**(Em milhares de reais, exceto onde especificamente indicado de outra forma)****16 Fornecedores – consolidado**

	31 de março de 2019	31 de dezembro de 2018
Em moeda nacional		
Partes relacionadas (empresas controladas)		
Partes relacionadas (empresas do Grupo Suzano)	1.570	1.804
Terceiros	1.527.994	558.041
Em moeda estrangeira		
Terceiros (i)	2.594.837	72.720
Menos valia alocada – Operação com Fibria	(107.046)	
Realização da menos valia alocada – Operação com Fibria	31.723	
	<u>4.049.078</u>	<u>632.565</u>

(i) A Suzano possui um contrato de fornecimento (take or pay) com a empresa Klabin S.A., em condições diferenciadas em termos do volume, exclusividade, garantias e prazos de pagamento em até 360 dias, sendo que os preços foram praticados em condições de mercado, conforme estabelecido contratualmente. Seguindo as exigências impostas pela autoridade concorrencial da União Européia, o contrato com a Klabin terá seu término antecipado para o mês de julho de 2019. Em 31 de março de 2019, o valor de R\$ 2.420.374 no consolidado refere-se às compras de celulose da Klabin.

A variação no saldo consolidado está relacionada, substancialmente, aos saldos provenientes da aquisição da Fibria pela Suzano em janeiro de 2019, conforme divulgado na nota explicativa 1.1.

Notas Explicativas**(Em milhares de reais, exceto onde especificamente indicado de outra forma)****17 Empréstimos e financiamentos – consolidado****17.1 Abertura dos saldos contábeis por modalidade**

				Circulante		Não circulante		Total	
				31 de março de 2019	31 de março de 2018	31 de março de 2019	31 de março de 2018	31 de março de 2019	31 de março de 2018
Em moeda estrangeira									
BNDDES	UMBNDDES	6,5	27.079	21.577	46.117	139.940	73.196	161.517	
Bonds	Fixo	5,8	223.270	216.624	21.577.076	11.189.403	21.800.346	11.406.027	
Empréstimo Sindicalizado	US\$/Libor	3,7	36.484	37.546	11.855.056	11.787.588	11.891.540	11.825.134	
Finnvera	Libor	3,7	456.595	236.385	1.733.440	560.689	2.190.035	797.074	
Arrendamento mercantil financeiro	US\$			5.608		12.617	-	18.225	
Créditos de exportação (pré-pagamento / ACC)	Libor/Fixo	3,8	2.947.747	1.896.717	2.257.073	274.673	5.204.820	2.171.390	
							-		
Outros (Empréstimos)	Libor		3.072				3.072		
				3.694.247	2.414.457	37.468.762	23.964.910	41.163.009	26.379.367
Em moeda nacional									
BNDDES	TJLP	9,1	257.310	28.867	1.678.253	183.269	1.935.563	212.136	
BNDDES	Fixo	5,5	48.140	26.119	104.530	95.034	152.670	121.153	
BNDDES	SELIC	7,7	69.170		729.931		799.101	0	
FINAME	Fixo	5,4	4.228	970	9.672	2.010	13.900	2.980	
BNB	Fixo	6,4	30.171	25.038	183.210	191.976	213.381	217.014	
Certificados de Recebíveis do Agronegócio	CDI/IPCA	6,5	893.579	789.892	5.707.304	1.588.986	6.600.883	2.378.878	
Nota de crédito à exportação	CDI	7,4	111.763	93.001	1.315.982	1.327.378	1.427.745	1.420.379	
Cédula de Produtor Rural	CDI	7,4	1.740	6.809	273.098	273.029	274.838	279.838	
Créditos de exportação -pré-pagamento	Fixo	8,3	5.826		735.838		741.664	0	
Fundo Centro-Oeste, Fundo de Desenvolviemnto do Centro-Oeste e FINEP	Fixo	4	173.848	7.725	465.136	5.135	638.984	12.860	0
Outros (Custos Revolving, Capital de giro e FDI)	Fixo	10,1	1.884	10.467	7.857	16.930	9.741	27.397	
Fundo de direitos creditórios (FIDC - Nota 7.1)			14.179	22.054			14.179	22.054	
Alocação de mais valia – Operação com Fibria			59.921				59.921		
Realização de mais valia alocada – Operação com Fibria			(25.306)				(25.306)		
			1.646.453	1.010.942	11.210.811	3.683.747	12.857.264	4.694.689	
			5.340.700	3.425.399	48.679.573	27.648.657	54.020.273	31.074.056	
Juros sobre financiamento			592.692	344.691	102.587		695.279	344.691	
Financiamentos captados a longo prazo			4.748.008	3.080.708	48.576.986	27.648.657	53.324.994	30.729.365	
			5.340.700	3.425.399	48.679.573	27.648.657	54.020.273	31.074.056	

Notas Explicativas

(Em milhares de reais, exceto onde especificamente indicado de outra forma)

17.2 Movimentação dos empréstimos e financiamentos

	31 de março de 2019	31 de dezembro de 2018
No início do período	31.074.056	12.191.856
Valor proveniente da aquisição da Fibria	20.667.096	
Reclassificação - contas a pagar de arrendamento mercantil (i)	(18.225)	
Captações	3.571.561	20.964.722
Adição de empréstimos - PCH/Facepa		79.923
Juros apropriados	675.078	837.980
Variação cambial, líquida	346.722	1.457.989
Liquidação de principal	(1.735.541)	(3.738.577)
Liquidação de juros	(726.438)	(669.088)
Adição de custo de captação	(10.302)	(85.533)
Alocação de mais valia - operação Fibria	59.921	
Realização de mais valia - operação Fibria	(25.306)	
Outras (ii)	141.651	34.784
No fim do período	54.020.273	31.074.056

(i) A partir de 1º de janeiro de 2019, o saldo do arrendamento mercantil foi reclassificado para a rubrica "Contas a pagar de operações de arrendamento mercantil" em função da adoção do IFRS 16 pela Suzano.

(ii) Refere-se, substancialmente, a amortização de custos de captação.

Notas Explicativas**(Em milhares de reais, exceto onde especificamente indicado de outra forma)****17.3 Cronograma de vencimentos da parcela de longo prazo**

	2020	2021	2022	2023	2024	2025	2026	2027	Total
Em moeda estrangeira									
BNDES - cesta de moedas	18.928	9.031	9.904	8.254					46.117
Bonds		735.625			2.319.944	2.295.021	2.727.690	13.498.796	21.577.076
Empréstimo Sindicalizado		1.298.900	3.091.382	7.464.774					11.855.056
Finnvera	429.270	426.097	296.010	194.021	194.021	194.021			1.733.440
Créditos de exportação (pré-pagamento / ACC)	250.746	1.452.319	554.008						2.257.073
	698.944	3.921.972	3.951.304	7.667.049	2.513.965	2.489.042	2.727.690	13.498.796	37.468.762
Em moeda nacional									
BNDES – TJLP	206.617	262.675	258.553	258.271	228.576	282.478	166.425	14.658	1.678.253
BNDES – Fixo	28.531	28.927	24.535	18.542	3.995				104.530
BNDES - Selic	53.851	70.474	67.783	89.824	82.812	199.720	165.467		729.931
FINAME	2.168	2.283	2.271	1.656	1.198	96			9.672
BNB	26.464	35.285	35.285	35.285	31.118	10.285	9.488		183.210
CRA	2.796.177		1.512.680	1.398.447					5.707.304
Nota de crédito à exportação	43.225					640.800	631.957		1.315.982
Crédito de produtor rural						137.500	135.597		273.097
Créditos de exportação					735.838				735.838
FCO, FDCO e FINEP	61.012	57.732	57.732	57.732	57.732	57.732	57.732	57.732	465.136
Outros (Custos Revolving, Capital de giro, FIDC e FDI)	5.735	1.592	531						7.858
	3.223.780	458.968	1.959.370	1.859.757	1.141.269	1.328.611	1.166.666	72.390	11.210.811
	3.922.724	4.380.940	5.910.674	9.526.806	3.655.234	3.817.653	3.894.356	13.571.186	48.679.573

Notas Explicativas

(Em milhares de reais, exceto onde especificamente indicado de outra forma)

17.4 Abertura por moeda

	Moedas	
	31 de março de 2019	31 de dezembro de 2018
Real	12.058.163	4.694.689
Dólar norte-americano	41.089.813	26.217.850
Selic (*)	799.101	
Cesta de moedas	73.196	161.517
	54.020.273	31.074.056

(*) Definição contratual de moeda nos contratos com o BNDES que estão em Reais acrescidos da juros SELIC.

17.5 Custos de transação e prêmios na emissão de títulos e valores mobiliários

O custo de captação em moeda estrangeira é amortizado nas datas contratuais com base na taxa de juros efetiva e na moeda de origem, e é convertido em Reais para fins de divulgação.

Natureza	Custo Total	Amortizações	Consolidado	
			Saldo à amortizar	
			31 de março de 2019	31 de dezembro de 2018
Bonds	279.948	(95.479)	184.469	67.189
CRA e NCE	125.222	(63.985)	61.237	20.195
Importação (ECA)	203.476	(103.823)	99.653	16.235
Empréstimo Sindicalizado	78.399	(32.374)	46.025	30.552
Debêntures	21.592	(2.764)	18.828	18.944
BNDES (IOF)	53.730	(10.523)	43.207	
Outros	12.826	(4.592)	8.234	3.188
Total	775.193	(313.540)	461.653	156.303

(i) Operações relevantes liquidadas no período

Liquidação antecipada de CRAs

Em 3 de janeiro 2019, a Suzano liquidou antecipadamente, através de sua subsidiária Fibria, o montante de R\$ 878.573 de duas séries de CRAs, com vencimentos originais em 2021 e 2023 e custo de 99% do CDI e IPCA + 4,5055% a.a. Essa liquidação, referem-se às duas das nove séries que não foram obtidas anuências prévias dos titulares dos Certificados para a combinação de negócios entre as empresas.

Notas Explicativas

(Em milhares de reais, exceto onde especificamente indicado de outra forma)

BNDES

Em 15 de março de 2019, a Suzano realizou a amortização antecipada de R\$299.682 junto ao BNDES, compreendendo parcela a ser amortizada do saldo da dívida em aberto acrescida da correspondente remuneração até a data de pagamento.

(ii) Operações relevantes contratadas no período

Senior Notes ("Notes 2029")

No dia 29 de janeiro, a Suzano realizou reabertura da Senior Notes 2029 com a emissão adicional de títulos de dívida, no montante de US\$ 750 milhões (equivalentes a R\$ 2,8 bilhões). As Notes têm vencimento em janeiro de 2029 e foram emitidas com juros de 5,465% a.a., os quais serão pagos semestralmente.

Contratos de pré-pagamento de exportação ("PPE")

Em 25 de fevereiro de 2019, a Suzano celebrou um contrato de pré-pagamento de exportação no montante de R\$ 738,8 milhões, com pagamento de juros anuais de 8,35% a.a. e vencimento em 2024.

17.6 Debêntures

	31 de março de 2019	31 de dezembro 2018
Debêntures	6.744.356	4.663.453
Parcela circulante	2.082.084	1.297
Parcela não circulante	4.662.272	4.662.156

17.7 Movimentação das debêntures

	31 de março de 2019	31 de dezembro de 2018
No início do período	4.663.453	
Captações	4.000.000	4.681.100
Juros apropriados	136.960	1.298
Liquidação de principal	(2.000.000)	
Liquidação de juros	(56.173)	
Adição de custo de captação	(1.220)	(20.295)
Amortização de custo de captação	1.336	1.350
No fim do período	6.744.356	4.663.453

Notas Explicativas

(Em milhares de reais, exceto onde especificamente indicado de outra forma)

No dia 7 de janeiro de 2019, a Suzano emitiu R\$ 4.000.000 em debêntures da 7ª emissão, série única, não conversíveis em ações, com vencimento em janeiro de 2020 e com taxas de juros de 103% até 112% do CDI.

Em 27 de março de 2019, a Suzano, realizou a amortização extraordinária facultativa parcial sobre o saldo do valor nominal unitário da totalidade das debêntures da 7ª emissão, mediante o pagamento do valor total de R\$ 2.056.173, compreendendo parcela a ser amortizada do saldo do valor nominal unitário da totalidade das debêntures acrescida da correspondente remuneração.

18 Operações de arrendamento mercantil

18.1 Direito de uso sobre os contratos de arrendamento

Conforme descrito na Nota 3.1.1, a Companhia e suas controladas adotaram o CPC 06(R2)/IFRS 16 e optaram por aplicar o IFRS 16 com o efeito cumulativo da adoção registrado na data da aplicação inicial. Consequentemente, os períodos comparativos não foram reapresentados.

Em 1º de janeiro de 2019 os valores correspondentes ao direito de uso dos contratos vigentes, em montantes equivalentes ao valor presente das obrigações assumidas junto às contrapartes. A amortização desses saldos se dará conforme os prazos definidos para os arrendamentos.

Adicionalmente, a Companhia e suas controladas reconheceram nessa rubrica o valor residual do direito de uso dos contratos já classificados anteriormente como arrendamentos financeiros segundo o CPC 06/IAS 17 e que eram reconhecidos no grupo do Ativo Imobilizado até 31 de dezembro de 2018, sendo reclassificado pela Suzano o montante de R\$ 89.338 na adoção inicial.

Abaixo o efeito da sua adoção por tipo de contrato e a movimentação dos saldos para o período de três meses findos em 31 de março de 2019:

	Consolidado					Controladora
	Terras e terrenos	Máquinas e equipamentos	Imóveis	Navios e embarcações	Veículos	Imóveis
Saldo em 31 de dezembro de 2018						
Adoção inicial em 1º de janeiro de 2019	2.072.923	168.949	51.582	1.656.322	1.190	2.703
Adições	42.563	474	7.007			50.044
Amortizações	(55.556)	(3.110)	(6.573)	(22.404)	(231)	(87.874)
Saldo em 31 de março de 2019	2.059.930	166.313	52.016	1.633.918	959	2.562

Notas Explicativas

(Em milhares de reais, exceto onde especificamente indicado de outra forma)

18.2 Contas a pagar de operações de arrendamento

Na adoção do CPC 06(R2)/IFRS 16, a Companhia e suas controladas reconheceram passivos de arrendamento para os contratos vigentes e que anteriormente estavam classificados como arrendamento operacional segundo os princípios do CPC 06/IAS 17 - Operações de Arrendamento Mercantil, com exceção dos contratos enquadrados no expediente prático permitido pela norma e adotado pela Companhia e suas controladas, conforme descrito na nota explicativa 3.1.1.

Os passivos reconhecidos em 1º de janeiro de 2019 correspondem aos saldos remanescentes dos contratos de arrendamento, trazidos à valor presente pelas taxas de desconto na data da sua adoção.

Adicionalmente, a Companhia e suas controladas reconheceram nessa rubrica os saldos remanescentes dos contratos já classificados anteriormente como arrendamentos financeiros segundo o CPC 06/IAS 17 e que eram reconhecidos junto no grupo de empréstimos e financiamentos até 31 de dezembro de 2018, sendo reclassificado pela Suzano o montante de R\$ 160.384 na adoção inicial.

Natureza dos contratos	Taxa média de desconto - % a.a. (a)	Vencimento final (b)	Consolidado	Controladora
			Valor presente do passivo	Valor presente do passivo
Terras e terrenos	6,21	novembro de 2046	2.072.923	
Máquinas e equipamentos	4,92	julho de 2032	239.995	
Imóveis	6,46	abril de 2027	51.583	2.703
Navios e embarcações	6,45	fevereiro de 2039	1.656.322	
Veículos	6,05	abril de 2020	1.190	
			<u>4.022.013</u>	<u>2.703</u>

(a) Para determinação das taxas de desconto, foram obtidas cotações junto a instituições financeiras para contratos com características e prazos médios semelhantes aos contratos de arrendamento.

(b) Referem-se aos vencimentos originais dos contratos e, portanto, não consideram eventuais cláusulas de renovação.

Notas Explicativas**(Em milhares de reais, exceto onde especificamente indicado de outra forma)**

Abaixo a movimentação dos saldos para o período de três meses findos em 31 de março de 2019:

	Consolidado	Controladora
Saldo em 31 de dezembro de 2018		
Adoção inicial em 1º de janeiro de 2019	4.022.013	2.703
Adições	50.044	
Pagamentos	(125.043)	
Apropriação de encargos financeiros	56.218	
Variação cambial	15.677	
Saldo em 31 de março de 2019	4.018.909	2.703
Circulante	505.258	430
Não circulante	3.513.651	2.273

19 Provisão para passivos judiciais**19.1 Movimentação das provisões para passivos judiciais**

	Consolidado		Controladora	
	31 de março de 2019	31 de dezembro de 2018	31 de março de 2019	31 de dezembro de 2018
Saldo no início do período	384.876	350.675	33.606	33.606
Valor proveniente da aquisição da Fibria	211.294			
Liquidações	(12.546)	(41.011)		
Reversão de processos	(7.431)	(19.010)		
Entrada de novos processos	4.999	80.520		
Movimentação depósitos judiciais	(8.448)			
Atualização monetária	18.134	13.702		
Alocação da menos valia – Operação com Fibria (i)	2.970.546			
Saldo no final do período	3.561.424	384.876	33.606	33.606

(i) Corresponde à menos valia atribuída aos passivos judiciais classificados como perdas possíveis e remotas da Fibria, nos montantes de R\$ 2.916.754 e R\$ 53.792, respectivamente.

No período de três meses findo em 31 de março de 2019, não ocorreram movimentações relevantes nos processos em andamento ou decisões que afetassem a Companhia e suas controladas em relação à esses processos.

Notas Explicativas

(Em milhares de reais, exceto onde especificamente indicado de outra forma)

19.2 Processos possíveis

A Companhia e suas controladas tem ações de natureza tributária, cível e trabalhista que não estão provisionadas, pois envolvem risco com probabilidade de perda classificado pela Administração e por seus assessores legais como possível:

	Consolidado	
	31 de março de 2019	31 de dezembro de 2018
Tributários e previdenciários (i)	6.625.634	1.077.761
Trabalhistas	202.239	85.309
Cíveis (i)	2.408.293	43.271
	9.236.166	1.206.341

(i) Valores líquidos de parcela do saldo de menos valia alocado às contingências possíveis, conforme mencionado acima.

A variação no saldo refere-se aos processos em andamento oriundos da Fibria, cujas naturezas das principais causas foram divulgadas nas suas últimas demonstrações financeiras anuais da mesma de 31 de dezembro de 2018.

20 Passivos atuariais – consolidado

20.1 Planos de benefícios definidos

A Suzano garante cobertura de custos com assistência médica para ex-funcionários que se aposentaram até 2003 (até 1998 para ex-funcionários da Ripasa, atual unidade de Limeira e até 2007 para ex-funcionários da unidade de Jacareí), bem como para seus cônjuges e dependentes até completar a maioridade.

Para outro grupo de ex-funcionários que, excepcionalmente por critério e deliberação da Suzano, ou segundo critérios e direitos associados ao cumprimento da legislação pertinente, a Suzano assegura o programa de assistência médica.

A Suzano oferece o benefício de seguro de vida aos aposentados.

Notas Explicativas

(Em milhares de reais, exceto onde especificamente indicado de outra forma)

20.2 Movimentação do passivo atuarial

Saldo final em 31 de dezembro de 2017	351.263
Juros sobre obrigação atuarial	35.920
Perda atuarial	69.305
Benefícios pagos no exercício	(26.061)
Saldo final em 31 de dezembro de 2018	430.427
Valor proveniente da aquisição da Fibria	147.877
Juros sobre obrigação atuarial	13.421
Benefícios pagos no período	(6.896)
Saldo final em 31 de março de 2019	584.829

21 Plano de remuneração baseado em ações

Em 31 de março de 2019, a Companhia possui apenas um plano de remuneração de longo prazo em ações fantasmas: (i) plano de apreciação do valor das ações (SAR - Share Appreciation Rights) e a Suzano possui dois planos de remuneração de longo prazo baseados em ações: i) Plano de ações fantasmas (*Phantom Shares ("PS")*) e ii) Plano de apreciação do valor das ações (*Share Appreciation Rights ("SAR")*), ambos pagos em moeda corrente.

Estes Planos não sofreram alterações em suas características e nos critérios de mensuração desde as demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2018.

21.1 Plano de ações e opções fantasmas

	Companhia	
	31 de março de 2019	31 de dezembro de 2018
	Ações (Nº)	Ações (Nº)
Disponíveis no início do período	114.143	222.763
Exercidas (a)	-	(108.620)
Disponíveis no final do período	114.143	114.143

(a) Para as ações exercidas e exercidas por demissão, o preço médio em 31 de dezembro de 2018 foi de R\$ 57,65

Notas Explicativas**(Em milhares de reais, exceto onde especificamente indicado de outra forma)**

	Suzano	
	31 de março de	31 de dezembro de
	2019	2018
	Ações (Nº)	Ações (Nº)
Disponíveis no início do período	5.045.357	5.055.519
Outorgadas durante o período	1.278.140	1.415.476
Exercidas ^(a)	(240.954)	(751.859)
Exercidas por demissão ^(a)	(25.077)	(153.601)
Abandonadas / prescritas por demissão	(331.457)	(520.178)
Disponíveis no final do período	5.726.009	5.045.357

^(a) Para as ações exercidas e exercidas por demissão, o preço médio em 31 de março de 2019 e em 31 de dezembro de 2018, foram de R\$ 41,10 e R\$ 47,77, respectivamente.

21.2 Plano de opções de compra de ações ordinárias

Suzano					
Programa	Data de outorga	Prazo para que as opções se tornem exercíveis	Preço na data de outorga	Ações Outorgadas	Prazo de restrição à transferência das ações
Programa 4	02/01/2018	02/01/2019	R\$39,10	130.435	02/01/2022

Notas Explicativas

(Em milhares de reais, exceto onde especificamente indicado de outra forma)

21.3 Saldos patrimoniais e de resultado

Os valores correspondentes aos serviços recebidos e reconhecidos nas informações contábeis intermediárias estão abaixo demonstrados:

	Consolidado			
	Passivo e Patrimônio líquido		Resultado	
	31 de março de 2019	31 de dezembro de 2018	31 de março de 2019	31 de março de 2018
Passivo não circulante				
Provisão com plano de ações fantasma	136.317	128.224	(17.013)	(20.531)
Patrimônio líquido				
Reserva de opções de compra de ações	6.521	5.100	(1.421)	(72)
Total das despesas gerais e administrativas provenientes de transações com base em ações			(18.434)	(20.603)

	Controladora			
	Passivo		Resultado	
	31 de março de 2019	31 de dezembro de 2018	31 de março de 2019	31 de março de 2018
Passivo não circulante				
Provisão com plano de ações fantasma	4.746	3.906	(804)	(1.341)
Total das despesas gerais e administrativas provenientes de transações com base em ações			(804)	(1.341)

22 Patrimônio líquido

22.1 Capital social

Em 31 de março de 2019 o capital social da Companhia era de R\$ 1.975.670, integralmente realizado e dividido em 172.927.303 ações nominativas, sem valor nominal, sendo 75.034.146 ações ordinárias com direito a voto, 68.572.827 ações preferenciais de classe A e 29.320.330 ações preferenciais de classe B sem direito a voto.

22.2 Dividendos

O estatuto social da Companhia estabelece um dividendo mínimo de 25%, calculado sobre o lucro líquido anual, ajustado na forma prevista pelo artigo 202 da Lei nº 6.404/76, alterada pela Lei nº 11.638, de 28 de dezembro de 2007, e pela Lei nº 11.941, de 27 de maio de 2009. Aos detentores das ações preferenciais é assegurado um dividendo de 10% superior ao das ações ordinárias.

Notas Explicativas

(Em milhares de reais, exceto onde especificamente indicado de outra forma)

Dividendos propostos

A título de proposta da Administração será submetido à aprovação da AGO/E o montante de R\$ 113.850 de dividendos se aprovado, será atribuído as reservas de lucros.

22.3 Reservas

i. Reservas de lucros

O estatuto social da Companhia estabelece a formação de uma reserva especial destinada a futuro aumento de capital, no montante de 90% do valor que remanescer após a apropriação da reserva legal e alocação dos dividendos, limitada a 80% do capital social, com a finalidade de assegurar adequadas condições operacionais. O saldo remanescente poderá ser destinado à Reserva Estatutária Especial com a finalidade de garantir a continuidade da distribuição de dividendos, limitada a 20% do capital.

ii. Reserva de Incentivos Fiscais Reflexa

A Reserva de Incentivos Fiscais Reflexa se refere às subvenções governamentais concedidas à Suzano, na forma de incentivos fiscais, reconhecidas de maneira reflexa pela Companhia na proporção de sua participação no Capital Social da controlada.

iii. Reserva de capital

A Reserva de capital é composta pelos saldos das reservas de incentivos fiscais, anterior a lei 11.638/07, e ganhos de variação de participação em controlada.

22.4 Ajuste de avaliação patrimonial e outros resultados abrangentes

i. Ajuste de avaliação patrimonial

A Companhia registrou nesta rubrica do balanço as contrapartidas dos ajustes do custo atribuído quando da adoção das IFRS em 1º de janeiro de 2009 na Suzano. A movimentação desta rubrica ocorre pela realização dos itens do imobilizado, bem como, demais contrapartidas decorrentes da aplicação das IFRS. Adicionalmente, nesta rubrica são registradas as variações cambiais de controladas no exterior, o ganho (perda) com a atualização dos passivos atuariais e o resultado com a conversão das debêntures da 5ª emissão em ações com Partes Relacionadas, líquidos do imposto de renda e contribuições sociais diferidos da Suzano.

Notas Explicativas

(Em milhares de reais, exceto onde especificamente indicado de outra forma)

22.5 Resultado por ação

Básico

O Resultado básico por ação foi calculado mediante a divisão do lucro atribuível aos acionistas da Companhia, pela quantidade média ponderada de ações ordinárias e preferenciais emitidas durante o exercício.

31 de março de 2019			
Ordinárias	Preferenciais Classe A	Preferenciais Classe B	Total
Resultado atribuível aos acionistas controladores	(137.709)	(138.436)	(59.192)
Quantidade média ponderada da quantidade de ações no período (mil)	75.034	68.573	29.320
Resultado básico por ação	(1,83528)	(2,01881)	(2,01881)

31 de março de 2018			
Ordinárias	Preferenciais Classe A	Preferenciais Classe B	Total
Resultado atribuível aos acionistas controladores	111.972	112.563	48.129
Quantidade média ponderada da quantidade de ações no período (mil)	75.034	68.573	29.320
Resultado básico por ação	1,49228	1,64151	1,64151

Diluído

O lucro por ação diluído é calculado no pressuposto da conversão de todas as opções de compra de ações ordinárias da Suzano, que provocariam reflexos no lucro atribuível à Companhia.

31 de março de 2019			
Ordinárias	Preferenciais Classe A	Preferenciais Classe B	Total
Resultado atribuível aos acionistas controladores	(137.709)	(138.436)	(59.192)
Quantidade média ponderada da quantidade de ações no período (mil)	75.034	68.573	29.320
Resultado diluído por ação	(1,83528)	(2,01881)	(2,01881)

31 de março de 2018			
Ordinárias	Preferenciais Classe A	Preferenciais Classe B	Total
Resultado atribuível aos acionistas controladores	111.830	112.420	48.069
Quantidade média ponderada da quantidade de ações no período (mil)	75.034	68.573	29.320
Resultado diluído por ação	1,49039	1,63943	1,63943

Notas Explicativas

(Em milhares de reais, exceto onde especificamente indicado de outra forma)

23 Resultado financeiro, líquido

	Consolidado		Controladora	
	31 de março de 2019	31 de março de 2018	31 de março de 2019	31 de março de 2018
Despesas financeiras				
Juros sobre empréstimos e financiamentos	(813.435)	(161.441)		(8)
Amortização de custos de captação	(54.545)	(13.190)		
Outras despesas financeiras	(122.320)	(59.256)	(3)	(5)
Amortização de mais valia – operação com Fibria	(2.167)			
	<u>(992.467)</u>	<u>(233.887)</u>	<u>(3)</u>	<u>(13)</u>
Receitas financeiras				
Aplicações financeiras	140.497	33.864	378	711
Outras receitas financeiras	9.299	3.655	590	400
	<u>149.796</u>	<u>37.519</u>	<u>968</u>	<u>1.111</u>
Instrumentos financeiros derivativos				
Receitas	507.466	98.038		
Despesas	<u>(1.144.400)</u>	<u>(29.435)</u>		
	<u>(636.934)</u>	<u>68.603</u>		
Variações monetárias e cambiais, líquidas				
Variação cambial sobre empréstimos e financiamentos	(305.531)	(37.911)		
Variações monetárias e cambiais - outros ativos e passivos (i)	<u>(150.196)</u>	<u>9.505</u>		

- (i) Incluem efeitos das variações cambiais de clientes, fornecedores, caixa e equivalentes de caixa, aplicações financeiras e outros.

24. Receita líquida – consolidado

	31 de março de 2019	31 de março de 2018
Receita bruta de vendas	6.885.537	3.303.010
Deduções		
Ajuste a valor presente	(5.518)	(1.005)
Devoluções e cancelamentos	(23.592)	(27.066)
Descontos e abatimentos (a)	(794.495)	(1.747)
	<u>6.061.932</u>	<u>3.273.192</u>
Impostos sobre as vendas (b)	(362.838)	(274.234)
Receita líquida	<u>5.699.094</u>	<u>2.998.958</u>

- (a) Em 2018, inclui o montante relativo 2,5% sobre a receita bruta das vendas no mercado interno, referente a contribuição social ao Instituto Nacional de Seguro Social – INSS, conforme estabelece a Lei 12.546/11, artigo 8º, Anexo I e suas respectivas alterações.

Notas Explicativas

(Em milhares de reais, exceto onde especificamente indicado de outra forma)

- (b) A variação no saldo consolidado está relacionada ao efeito das operações da Fibria a partir de 1º de janeiro de 2019.

25 Informações por segmento e áreas geográficas – consolidado

25.1 Critérios de identificação dos segmentos operacionais

A Companhia e suas controladas avaliam o desempenho de seus segmentos de negócio através do resultado operacional. As informações apresentadas em “Não Segmentadas” estão relacionadas à demonstração do resultado e itens do balanço patrimonial não diretamente atribuídos aos segmentos de papel, celulose e imobiliário, tais como, resultado financeiro líquido e despesas com imposto de renda e contribuição social, além dos itens de classificação patrimonial de ativos e passivos.

Os segmentos operacionais definidos pela Administração são os seguintes:

- i) Celulose: compreende a produção e comercialização de celulose de eucalipto de fibra curta e *fluff* principalmente para abastecer o mercado externo, com qualquer excedente vendido no mercado interno.
- ii) Papel: compreende a produção e venda de papel para atender às demandas dos mercados interno e externo. As vendas do segmento de bens de consumo (*tissue*) estão classificadas nesse segmento devido a imaterialidade do segmento.
- iii) Imobiliário: Incorporadora e administradora de imóveis.

Notas Explicativas**(Em milhares de reais, exceto onde especificamente indicado de outra forma)****25.2 Informações dos segmentos operacionais**

	31 de março de 2019				
	Celulose	Papel	Imobiliário	Não Segmentado	Total
Receita líquida	4.601.986	1.097.013	95		5.699.094
Mercado interno	505.535	807.671	95		1.313.301
Mercado externo	4.096.451	289.342			4.385.793
Ásia	1.754.884	23.904			1.778.788
Europa	1.556.894	50.077			1.606.971
América do Norte	773.128	71.049			844.177
América do Sul e Central	11.545	133.004			144.549
África		11.308			11.308
Custo dos produtos vendidos	(3.980.055)	(744.838)	(419)		(4.725.312)
Lucro bruto	621.931	352.175	(324)		973.782
Margem Bruta (%)	13,5%	32,1%	-341,1%		17,1%
Despesas (receitas) operacionais	(596.505)	(192.789)	14	(2.038)	(791.318)
Despesas com vendas	(354.200)	(87.103)			(441.303)
Despesas gerais e administrativas	(228.760)	(102.005)	(30)	(2.038)	(332.833)
Outras receitas (despesas) operacionais	(13.545)	(5.339)	44		(18.840)
Equivalência patrimonial		1.658			1.658
Resultado Operacional (EBIT)	25.426	159.386	(310)	(2.038)	182.464
Margem operacional (%)	0,6%	14,5%	-326,3%		3,2%
Resultado financeiro líquido				(1.935.332)	(1.935.332)
Resultado antes dos tributos sobre o lucro	25.426	159.386	(310)	(1.937.370)	(1.752.868)
Imposto de renda e contribuição social sobre o lucro				522.610	522.610
Resultado do período	25.426	159.386	(310)	(1.414.760)	(1.230.258)
Resultado do período atribuído aos acionistas não controladores					(894.921)
Resultado do período atribuído aos acionistas controladores					(335.337)
Margem do resultado do período (%)	0,6%	14,5%	-326,3%		-21,6%
Depreciação, exaustão e amortização	2.351.650	119.635		149	2.471.434
Venda de produtos (em toneladas)	1.729.083	274.221			2.003.304
Mercado externo	1.527.621	77.109			1.604.730
Mercado interno	201.462	197.112			398.574

Notas Explicativas**(Em milhares de reais, exceto onde especificamente indicado de outra forma)**

	31 de março de 2018				
	Celulose	Papel	Imobiliário	Não Segmentado	Total
Receita líquida	2.076.326	922.533	99		2.998.958
Mercado interno	176.547	630.262	99		806.908
Mercado externo	1.899.779	292.271			2.192.050
Ásia	989.829	21.642			1.011.471
Europa	614.526	52.040			666.566
América do Norte	286.431	33.738			320.169
América do Sul e Central	8.993	176.556			185.549
África	-	8.295			8.295
Custo dos produtos vendidos	(963.168)	(622.758)	(521)		(1.586.447)
Lucro bruto	1.113.158	299.775	(422)		1.412.511
Margem Bruta (%)	53,6%	32,5%	-426,3%		47,1%
Despesas (receitas) operacionais	(109.329)	(169.901)	(65)	(2.005)	(281.300)
Despesas com vendas	(47.831)	(74.126)			(121.957)
Despesas gerais e administrativas	(50.697)	(96.656)	(68)	(2.066)	(149.487)
Outras receitas (despesas) operacionais	(10.801)	934	3	61	(9.803)
Equivalência patrimonial		(53)			(53)
Resultado operacional (EBIT)	1.003.829	129.874	(487)	(2.005)	1.131.211
Margem operacional (%)	48,3%	14,1%	-491,9%		37,7%
Resultado financeiro líquido	-	-	-	(156.171)	(156.171)
Resultado antes dos tributos sobre o lucro	1.003.829	129.874	(487)	(158.176)	975.040
Imposto de renda e contribuição social sobre o lucro				(162.931)	(162.931)
Resultado do período	1.003.829	129.874	(487)	(321.107)	812.109
Resultado do período atribuído aos acionistas não controladores					539.445
Resultado do período atribuído aos acionistas controladores					272.664
Margem do resultado do período (%)	48,3%	14,1%	-491,9%		27,1%
 Depreciação, exaustão e amortização	 274.192	 110.746	 2	 17	 384.957
 Venda de produtos (em toneladas)	 876.037	 284.041			 1.160.078
Mercado externo	795.030	95.353			890.383
Mercado interno	81.007	188.688			269.695

Notas Explicativas

(Em milhares de reais, exceto onde especificamente indicado de outra forma)

25.3 Vendas líquidas por produto

A tabela abaixo mostra a abertura das vendas líquidas consolidadas por produto:

Produtos	Consolidado	
	31 de março de 2019	31 de março de 2018
Celulose de mercado ^(a)	4.601.986	2.076.326
Papel para impressão e escrita ^(b)	909.555	735.241
Papel cartão	176.635	166.709
Outros	10.918	20.682
Total das vendas líquidas	<u>5.699.094</u>	<u>2.998.958</u>

^(a) A receita da celulose fluff representa cerca de 0,5% do total de vendas líquidas e, portanto, foi incluída nas vendas de celulose de mercado.

^(b) O tissue é um produto recentemente lançado e suas receitas representaram menos de 2,2% do total de vendas líquidas, assim, foi incluído em papel de impressão e escrita.

Notas Explicativas

(Em milhares de reais, exceto onde especificamente indicado de outra forma)

26 Despesas por natureza

	Consolidado		Controladora	
	31 de março de 2019	31 de março de 2018	31 de março de 2019	31 de março de 2018
Custo do Produto Vendido				
Gastos com pessoal	(369.268)	(143.342)		
Custo variável	(1.350.556)	(679.374)		
Custos logísticos	(537.430)	(241.235)		
Depreciação, exaustão e amortização	(874.340)	(375.824)		
Amortização de mais/menos valia - Fibria	(1.360.990)			
Demais custos (a)	(232.728)	(146.672)		
	(4.725.312)	(1.586.447)		
Despesas comerciais				
Gastos com pessoal	(59.257)	(28.944)		
Serviços	(20.814)	(14.470)		
Despesas com logística	(117.999)	(59.714)		
Depreciação e amortização	(12.168)	(970)		
Amortização de mais/menos valia - Fibria	(205.245)			
Outras despesas (b)	(25.820)	(17.859)		
	(441.303)	(121.957)		
Despesas gerais e administrativas				
Gastos com pessoal	(191.081)	(96.342)	(1.798)	(1.608)
Serviços	(65.950)	(27.087)	(335)	(380)
Depreciação e amortização	(13.919)	(8.163)	(8)	(17)
Amortização de mais/menos valia - Fibria	(1.025)			
Outras despesas (b)	(60.858)	(17.895)	(285)	(145)
	(332.833)	(149.487)	(2.426)	(2.150)
Outras receitas (despesas) operacionais				
Aluguéis e arrendamentos	133			
Resultado na venda de outros produtos	3.561	(127)		
Resultado na venda e baixa de ativo imobilizado e biológico, líquido	(15.770)	(9.488)		
Amortização do ativo intangível	(1.958)	(1.684)		
Ressarcimento de seguros	6.461			
Provisão para perda de depósitos judiciais	(3.284)			
Realização valor alocado - mais valia (Fibria/Facepa)	(3.606)			
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	(4.377)	1.496		61
	(18.840)	(9.803)		61

(a) Inclui provisão para créditos de liquidação duvidosa, seguros, materiais (uso e consumo), despesas com viagens, hospedagem, participação em feiras e eventos.

(b) Inclui despesas corporativas, seguros, materiais (uso e consumo), projetos sociais e doações, despesas com viagem e hospedagem.

27 Notas explicativas não apresentadas

De acordo com os requerimentos de divulgação constantes do Ofício-Circular CVM/SNC/SEP/no 003/2011, nas demonstrações financeiras anuais foram divulgadas notas explicativas com detalhamentos sobre os instrumentos financeiros, adiantamentos a fornecedores, programa de recuperação fiscal (REFIS) e programa especial de regularização tributária (PERT), provisão para desmobilização de ativos, compromissos de longo prazo, patrimônio líquido, benefícios a empregados, programa de remuneração baseado em ações, contas a pagar de aquisição de ativos e controladas, coberturas de seguros e, testes para verificação de impairment, cujas

Notas Explicativas

(Em milhares de reais, exceto onde especificamente indicado de outra forma)

premissas, operações e políticas não sofreram alterações relevantes em relação à posição apresentada nessa demonstração financeira de 31 de dezembro de 2018.

28 Avais e fianças

As garantias assumidas pela Companhia junto a Suzano:

	31 de março de 2019	31 de dezembro de 2018
FNE - BNB	145.833	173.500

- 1) Prestados como garantia de empréstimos junto ao Banco do Nordeste do Brasil, utilizados nas aquisições de máquinas e equipamentos e financiamentos de programas florestais, com vencimentos até 31 de outubro de 2024;

No período findo em 31 de março de 2019 a Companhia reconheceu como receita financeira o montante de R\$ 340 (31 de março de 2018 o montante foi de R\$ 399) referente à concessão das referidas garantias.

33. Eventos subsequentes

I) Aprovação da incorporação da Fibria

Em 1º de abril de 2019, foi aprovado em Assembleia Geral Extraordinária da Suzano a incorporação da Fibria, subsidiária integral da Suzano, com a transferência de todo seu patrimônio líquido para a Suzano e a sua consequente extinção ("Incorporação"), sendo que o capital social da Suzano permanecerá inalterado em decorrência da dessa Incorporação. Em virtude da Incorporação, a Suzano sucederá a Fibria em todos os seus direitos e obrigações.

II) ii) Amortização ECA (Finnvera/EKN)

Em 29 e 30 de abril de 2019, a Suzano executou a amortização integral opcional da totalidade das ECAs (Agências de Crédito à Exportação), através do pagamento do principal total de USD 208,4 milhões (equivalente a R\$ 822,2 milhões).

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

Relatório sobre a revisão de informações trimestrais

Aos Administradores e Acionistas

Suzano Holding S.A.

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da Suzano Holding S.A. (a "Companhia"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais - ITR referente ao trimestre findo em 31 de março de 2019, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de março de 2019 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de três meses findo nessa data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e as demais notas explicativas.

A administração é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 - Demonstração Intermediária e com a norma internacional de contabilidade IAS 34 - Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board (IASB), assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações

contábeis intermediárias

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de qualquer fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 e o IAS 34, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Ênfase

Chamamos a atenção para a Nota 2.1.1 às Informações Trimestrais, onde está descrito que as informações contábeis intermediárias consolidadas de 31 de março de 2019 não são comparáveis com as demonstrações financeiras consolidadas de 31 de dezembro de 2018 e informações contábeis intermediárias consolidadas de 31 de março de 2018. Tal fato ocorre em razão da conclusão da combinação de negócios da investida Suzano S.A. ("Suzano") com a Fibria Celulose S.A. ("Fibria") em 3 de janeiro de 2019 (Nota 1) e, conseqüentemente, da respectiva consolidação das informações contábeis intermediárias consolidadas da Fibria nas informações contábeis intermediárias consolidadas de 31 de março de 2019 da Suzano. Nossa conclusão não está ressalvada em relação a esse assunto.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

Revisamos, também, as demonstrações do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de três meses findo em 31 de março de 2019, preparadas sob a responsabilidade da administração da Companhia, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e considerada informação suplementar pelas IFRS, que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de qualquer fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas de maneira consistente, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

São Paulo, 15 de maio de 2019

PricewaterhouseCoopers

Auditores Independentes

CRC 2SP000160/O-5

José Vital Pessoa Monteiro Filho

Contador CRC 1PE016700/O-0

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

DECLARAÇÃO DOS DIRETORES SOBRE AS

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

PARA FINS DO ARTIGO 29 DA INSTRUÇÃO CVM nº 480/09

Declaramos, na qualidade de diretores da Suzano Holding S.A., sociedade por ações com sede na Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, na Avenida Brigadeiro Faria Lima, 1355 - 9º andar (parte), Pinheiros, CEP 01452-919, inscrita no CNPJ/MF sob o nº 60.651.809/0001-05 ("Companhia"), nos termos do inciso II do parágrafo 1º do artigo 29 da Instrução CVM nº 480, de 7 de dezembro de 2009, que revimos, discutimos e concordamos com as demonstrações financeiras da Companhia, referentes ao trimestre findo em 31 de março de 2019.

São Paulo, 15 de maio de 2019.

DAVID FEFFER

Diretor Presidente

CLAUDIO THOMAZ LOBO SONDER

Diretor Vice-Presidente Executivo

ORLANDO DE SOUZA DIAS

Diretor Vice-Presidente Executivo e de Relações com Investidores

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

DECLARAÇÃO DOS DIRETORES SOBRE O

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES

PARA FINS DO ARTIGO 29 DA INSTRUÇÃO CVM nº 480/09

Declaramos, na qualidade de diretores da Suzano Holding S.A., sociedade por ações com sede na Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, na Avenida Brigadeiro Faria Lima, 1355 - 9º andar (parte), Pinheiros, CEP 01452-919, inscrita no CNPJ/MF sob o nº 60.651.809/0001-05 ("Companhia"), nos termos do inciso II do parágrafo 1º do artigo 29 da Instrução CVM nº 480, de 7 de dezembro de 2009, que revimos, discutimos e concordamos com as opiniões expressas no relatório dos auditores independentes da Companhia, referentes ao trimestre findo em 31 de março de 2019.

São Paulo, 15 de maio de 2019.

DAVID FEFFER

Diretor Presidente

CLAUDIO THOMAZ LOBO SONDER

Diretor Vice-Presidente Executivo

ORLANDO DE SOUZA DIAS

Diretor Vice-Presidente Executivo e de Relações com Investidores